

Relatório de **GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Assessoria de Governança Corporativa

2015

2º Trimestre



Diretor-Presidente

Gustavo de Oliveira Barbosa

Diretor de Administração e de Finanças

Luiz Cláudio Fernandes Lourenço Gomes

Diretor de Seguridade

Reges Moisés dos Santos

Diretor Jurídico

Marcelo Santini Brando

Assessoria de Governança Corporativa

Alessandra Baldner Pontes

Almério Valente Bernacchi

Nathalia Tosto Meyer Oliveira

Vivian Campos Laia Franco



Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

O Rioprevidência foi instituído pela Lei nº 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, na forma de Autarquia Pública Independente, com a finalidade de gerir os ativos financeiros, visando ao custeio de pagamentos dos proventos, pensões e outros benefícios previdenciários. Obedecendo à determinação legal da Emenda Constitucional nº. 41 de 19 de dezembro de 2003, a Lei nº. 5109, de 15 de outubro de 2007 determinou a extinção do Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro - IPERJ, transferindo para o Rioprevidência a competência para a habilitação, administração e pagamento dos benefícios previdenciários previstos na legislação estadual, que dispõe sobre o regime previdenciário dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro e seus dependentes. Em 11 de dezembro de 2007, a Lei nº. 5154 altera os anexos II e III da Lei nº. 5109/2007. Com a publicação da Lei Estadual nº 5.260, de 11 de junho de 2008, houve a unificação do Regime Jurídico próprio e único da Previdência Social dos Membros do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas e dos Servidores Públicos Estatutários do Estado do Rio de Janeiro, cabendo ao Rioprevidência a gestão deste regime previdenciário. Em 18 de dezembro de 2008, com a publicação da Lei Estadual nº. 5.352, foram alterados os artigos referentes à fixação e à atualização de proventos, à pensão por morte do segurado e ao auxílio-reclusão.

APRESENTAÇÃO.....	6
1. INSTITUCIONAL.....	8
1.1 – GESTÃO DE PESSOAL	8
1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA.....	12
1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE	17
1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL	20
1.5 – JURÍDICO	23
2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS	26
2.1- FLUXO DE CAIXA	26
2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS	31
2.3 – ATIVOS DO FUNDO	38
2.4 – ORÇAMENTO	39
2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA.....	42
3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS.....	47
3.1-QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS	47
3.2-RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO.....	47
3.3 – NÚCLEO COMPREV	49
3.4-ARRECADAÇÃO DOS SERVIDORES EM LICENÇA	51
4.CANAIS DE ATENDIMENTO	54
4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC).....	54
4.2 – OUVIDORIA	55
4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO, POUPA TEMPO E UNIDADES MÓVEIS.....	56
4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO	57
5.1 -CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO– CONAD	60

5.2 - CONSELHO FISCAL - CONFIS	60
6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL.....	62
6.1 - QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES.....	62
6.2 - ATIVIDADES	62
6.3 - FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES	64
6.4 - PARTICIPANTES POR LOCAL DE RESIDÊNCIA.....	64
6.5 - PARTICIPANTES POR GÊNERO.....	
6.6 - CUSTOS	65
7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	67
7.1 - PARCEIROS	67
7.2 -QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES E DESPESAS	68
8. DESTAQUES	72
8.1 – Rioprevidência Cultural realiza caminhada ecológica.....	72
8.2– Rioprevidência recebe menção honrosa de Clube no Rio.....	72
8.3 - Rioprevidência e Prefeitura do Rio assinam termo de Cooperação Técnica para compartilhamento de base de dados ...	73
8.4 - 2º Workshop de Educação Financeira para a Terceira Idade – Uma Experiência Bem Sucedida do Rioprevidência.	74
8.5 - Governo do Estado planeja reforma no Banerjão.....	75
8.6 - Servidores de RH participam de treinamento sobre aposentadoria.....	76

APRESENTAÇÃO

Com base nos meses de **abril a junho de 2015**, este relatório tem a finalidade de fornecer informações que permitem aos segurados, beneficiários e ao público em geral, acompanhar as principais atividades do Fundo, atendendo aos princípios básicos de Governança Corporativa: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade social.



1. INSTITUCIONAL

- 1.1 Gestão de Pessoal
- 1.2 Gerenciamento do custeio
- 1.3 Auditoria Interna e *Compliance*
- 1.4 Imagem Institucional
- 1.5 Jurídico

1. INSTITUCIONAL

1.1 – GESTÃO DE PESSOAL

A gestão de pessoal do Rioprevidência é voltada para o desenvolvimento constante do seu quadro de servidores, ocupantes de cargos de nível operacional, técnico e gerencial, tendo por premissa a qualificação e a certificação destes.

1.1.1 - Composição do Quadro de Pessoal

No 2º trimestre de 2015 o quadro de pessoal da Autarquia totalizou 414 servidores. Este quantitativo representa um decréscimo de 1,90% em relação ao 1º trimestre de 2015, com 422 servidores.

Gráfico 01
Quantitativo dos Servidores em Atividade
(unidades)

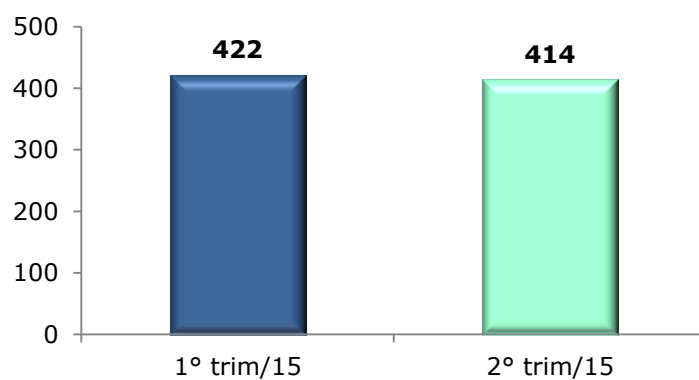
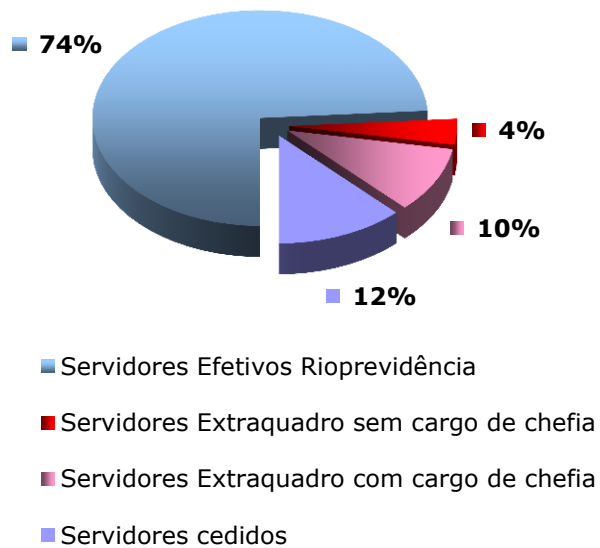


Gráfico 02
Composição do Quadro de Pessoal
2º trim./15



1.1.2 - Faixa etária e escolaridade

Gráfico 03
Demonstrativo - Faixa Etária
2º trim./15

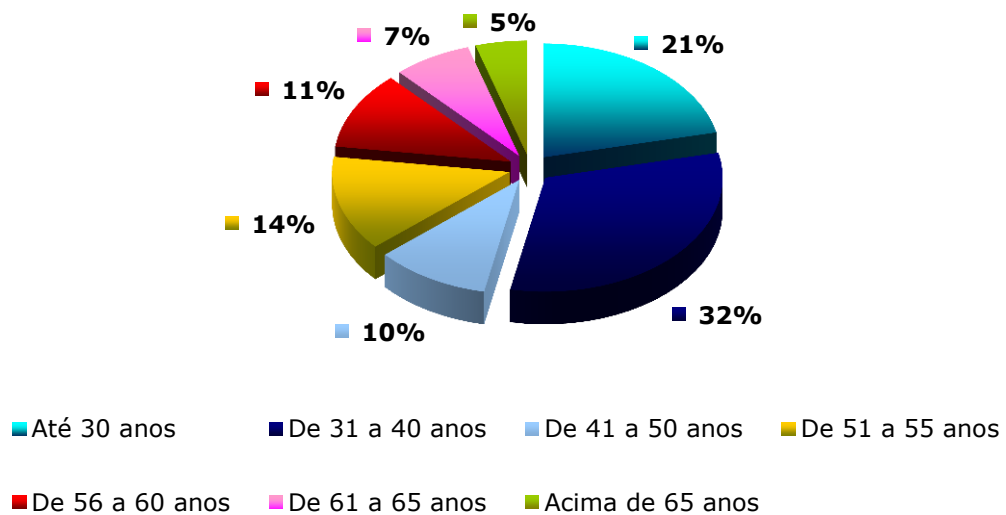
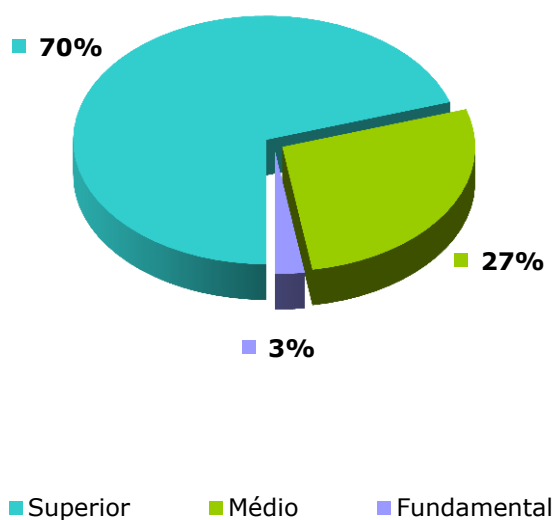


Gráfico 04
Demonstrativo - Escolaridade
2º trim/15



1.1.3 – Cursos

Tabela 1 (Cursos)
Abril

Curso	Participantes	Horas	Pessoas x Horas
Deliberação 262 - Atos Jurídicos	1	16	16
Produção e Compreensão de Texto: Elaboração de Resenha, Resumo e Relatório	2	32	64
Teoria e Prática de COMPREV	1	8	8
Previdência dos servidores públicos: RPPS, Cálculos de Aposentadoria e Pensões	1	25	25
SIGAP-Transporte - Perfil Administrador	6	12	72
SIGAP-Transporte - Perfil Solicitante	51	4	204
TOTAL	62	97	389

Maio

Curso	Participantes	Horas	Pessoas x Horas
Deliberação 262 - Atos Jurídicos	1	16	16
Produção e Compreensão de Texto: Elaboração de Resenha, Resumo e Relatório	2	32	64
Teoria e Prática de COMPREV	1	8	8
Previdência dos servidores públicos: RPPS, Cálculos de Aposentadoria e Pensões	1	25	25
SIGAP-Transporte - Perfil Administrador	6	12	72
SIGAP-Transporte - Perfil Solicitante	51	4	204
TOTAL	62	97	389

Junho

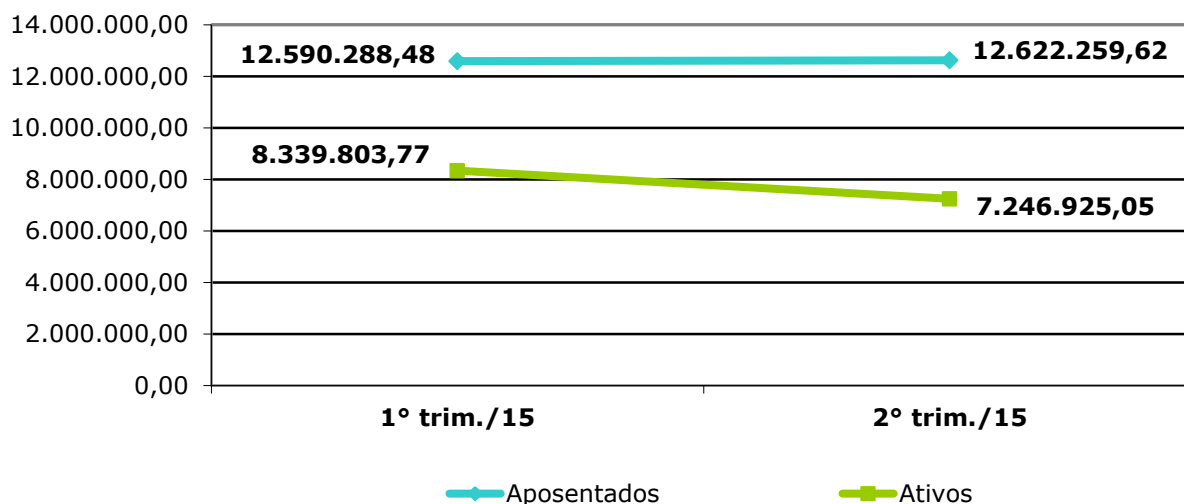
Curso	Participantes	Horas	Pessoas x Horas
Almoxarifado	3	16	48
Contabilidade Aplicada ao Setor Público – Conhecendo o MCASP – Procedimentos Contábeis Orçamentários – Teoria e Prática	2	32	64
Curso de Capacitação de Pregoeiros - Formação 5ª Turma 2015	2	51	102
Teoria de COMPREV	3	4	12
1ª Oficina de Planejamento Metas - PDCA - Insituto Áquila - T1	29	4	116
Entendendo as Regras da Aposentadoria	8	4	32
TOTAL	47	111	374

1.1.4 – Folha de Pagamento do Rioprevidência – Valor Bruto (servidores ativos do quadro e aposentados da Autarquia)

Conforme demonstrado no *Gráfico 01*, o quantitativo funcional da Autarquia apresentou um decréscimo no 2º trimestre de 2015 em relação ao trimestre anterior. Em relação à folha de pagamento, foi observado que, de abril a junho de 2015, houve um acréscimo de 0,25% na folha dos aposentados do Rioprevidência, e um decréscimo de 13,10% na folha dos ativos do Fundo, conforme evidenciado na *Tabela 02*. O Gráfico a seguir

demonstra a evolução das folhas de pagamento, por competência contábil, entre os 1º e 2º trimestres de 2015.

Gráfico 05
Folha de Pagamento do Rioprevidência
(Demonstrativo Mensal - 2º trim./15 - em R\$)



OBS: Devido à mudança no sistema de contabilização da folha mensal, o valor do 13º era contabilizado em conta separada e diluída mensalmente. A partir de 2014, essa contabilização passou a feita por regime de competência.

Ao analisar o valor total pago no 2º trimestre de 2015, em relação ao anterior, foi observado um decréscimo de 5,07% na folha de pagamento total da Autarquia (ativos e aposentados), conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 2

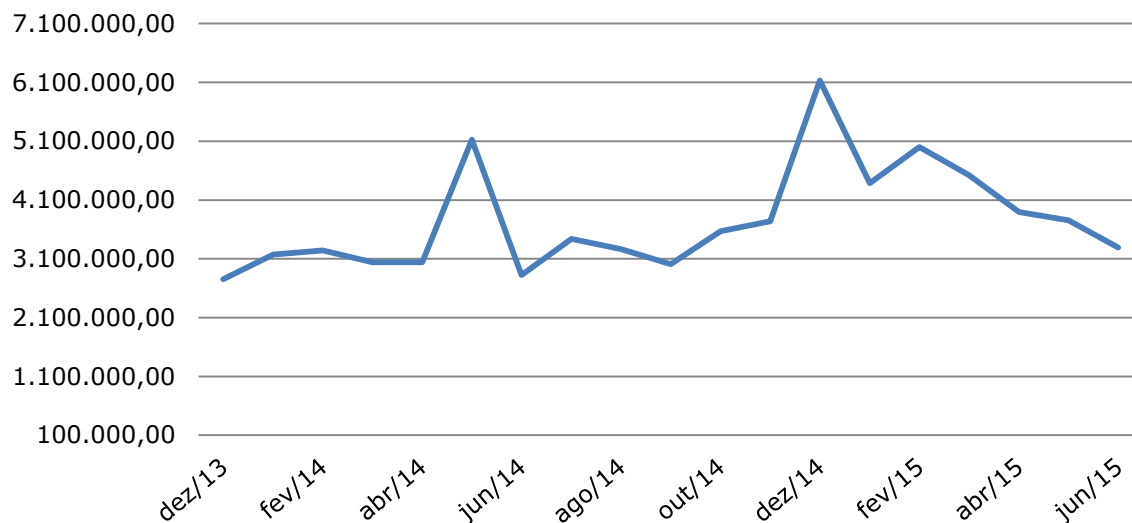
Folha Bruta (competência contábil)	1º trim./15 (R\$)	2º trim./15 (R\$)	Δ%
Aposentados	12.590.288,48	12.622.259,62	0,25%
Ativos Rioprevidência	8.339.803,77	7.246.925,05	- 13,10%
Total	20.930.092,25	19.869.184,67	-5,07%

Fonte: CRH/ATE

1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA

1.2.1 – Evolução do Custeio Total do Fundo

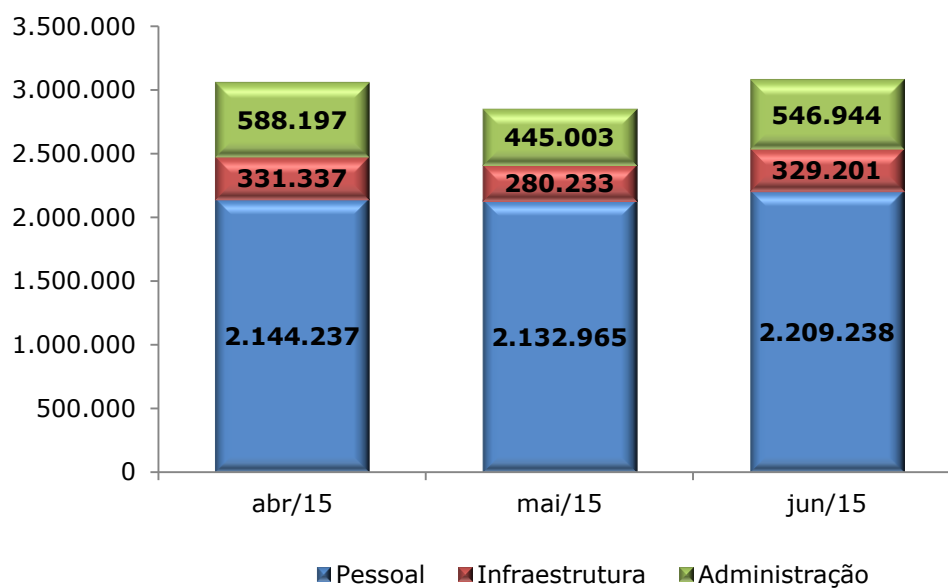
Gráfico 6
Evolução do custeio total do Rioprevidência (R\$)



Não houve grande variação no custeio total no 2º trimestre.

1.2.2 – Evolução do Custeio Dividido em Pessoal, Administrativo e Infraestrutura

Gráfico 7
Evolução percentual e quantitativa da distribuição do custeio



1.2.3 – Distribuição do Custeio por Diretoria

Nos gráficos a seguir observa-se que a Diretoria de Seguridade, responsável por toda a administração processual dos benefícios do Fundo, e a Diretoria de Administração e Finanças, área meio do Rioprevidência, são responsáveis por, aproximadamente, 60% dos custos no segundo trimestre de 2015.

Tabela 3
Abril (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	Canais
Pessoal	189.035,49	695.081,74	163.342,23	160.700,12	534.189,33	401.888,12
Administrativo	97.553,25	187.377,15	40.311,78	34.905,98	103.596,18	124.452,30
Infraestrutura	79.579,78	59.309,37	13.230,64	12.688,25	64.816,34	101.712,16
TOTAL	366.168,52	941.768,25	216.884,66	208.294,34	702.601,85	628.052,58

Gráfico 8
Custeio Rioprevidência
Abril/2015

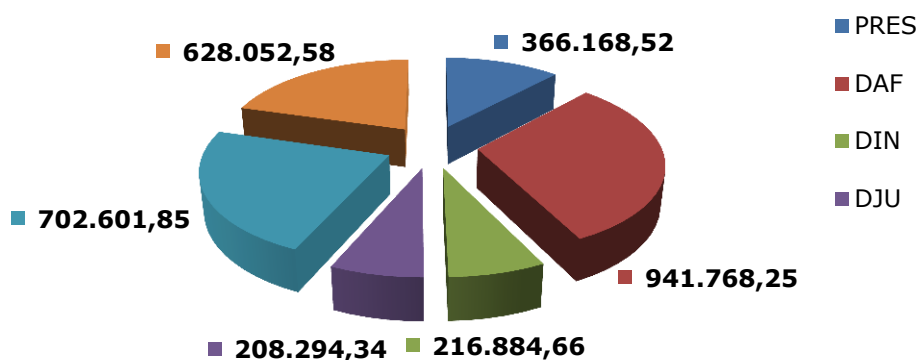
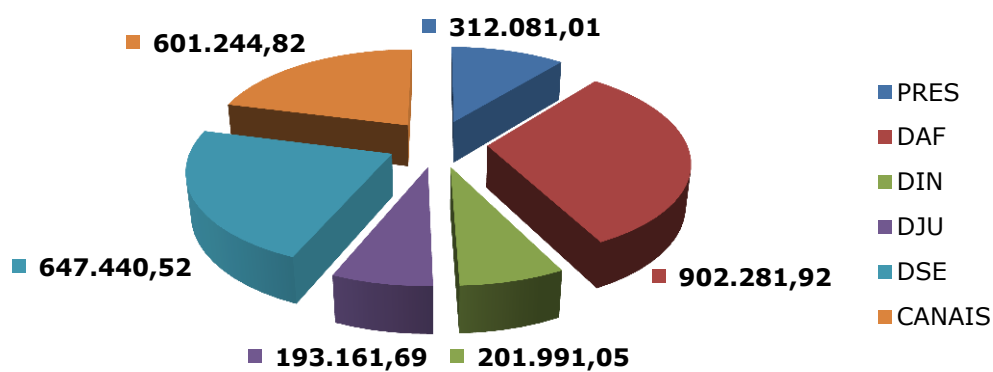


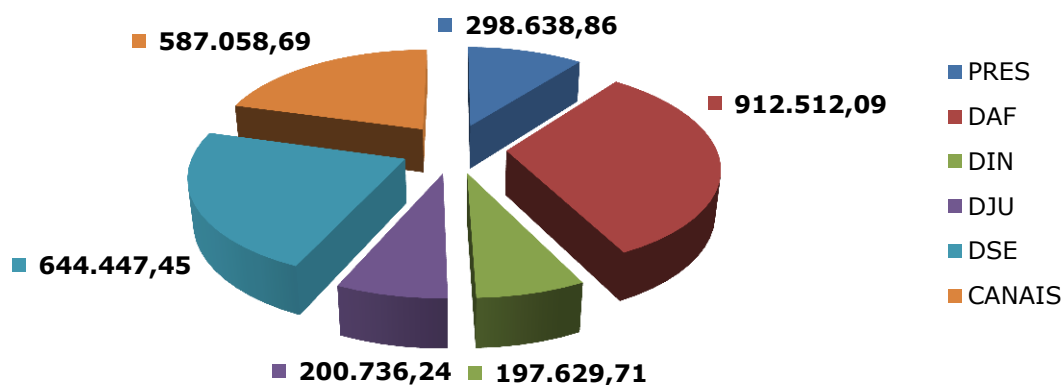
Tabela 4
Maio (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	Canais
Pessoal	193.390,10	683.765,74	161.410,68	156.928,66	524.032,41	413.437,18
Administrativo	44.956,37	168.087,37	29.815,03	25.837,20	64.295,92	112.011,46
Infraestrutura	73.734,54	50.428,82	10.765,33	10.395,83	59.112,18	75.796,18
TOTAL	312.081,01	902.281,92	201.991,05	193.161,69	647.440,52	601.244,82

Gráfico 9
Custeio Rioprevidência
Maio/2015Tabela 5
Junho (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	Canais
Pessoal	190.631,86	696.606,80	156.404,03	164.240,47	526.172,64	395.895,69
Administrativo	35.648,01	162.690,99	30.436,74	25.970,09	56.962,33	113.196,51
Infraestrutura	72.358,98	53.214,30	10.788,94	10.525,68	61.312,48	77.966,50
TOTAL	298.638,86	912.512,09	197.629,71	200.736,24	644.447,45	587.058,69

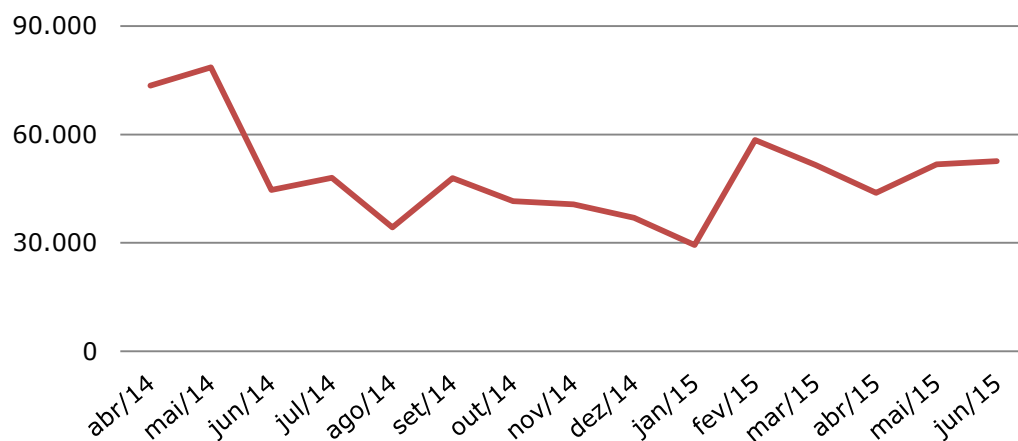
Gráfico 10
Custeio Rioprevidência
Junho/2015



1.2.4 - Evolução dos maiores agregados de custo

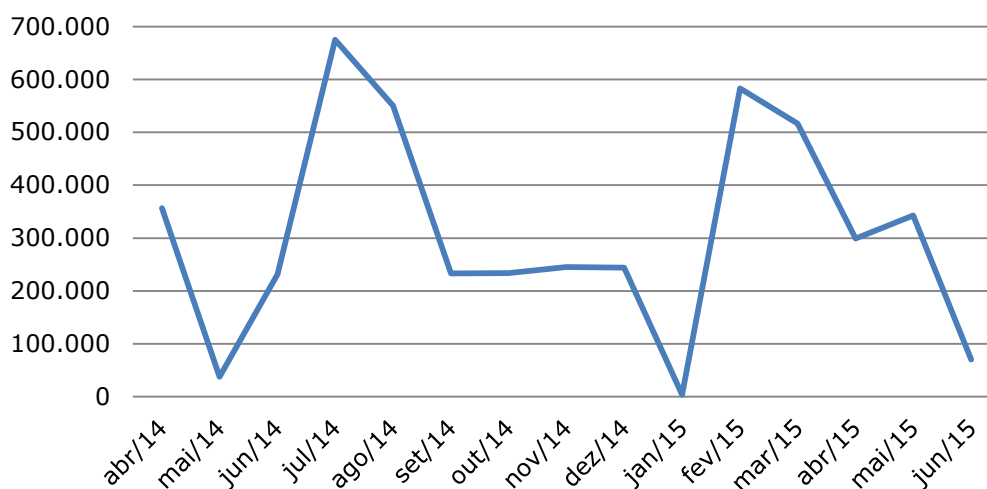
Os três maiores custos do Rioprevidência são: as publicações, os correios e a folha própria do Rioprevidência.

Gráfico 11
Evolução do custo com publicação (R\$)



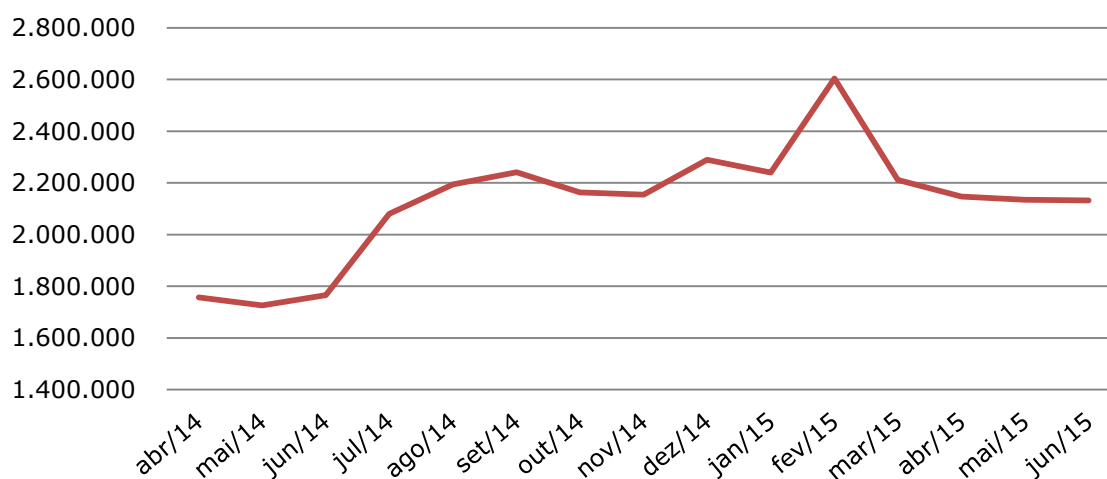
O gasto com publicação não apresentou grande alteração no 2º trimestre de 2015.

Gráfico 12
Evolução dos custos com correios (R\$)



O decréscimo no valor dos correios no mês de junho foi devido à suspensão da emissão dos contracheques.

Gráfico 13
Evolução dos custos da folha própria do Rioprevidência (R\$)

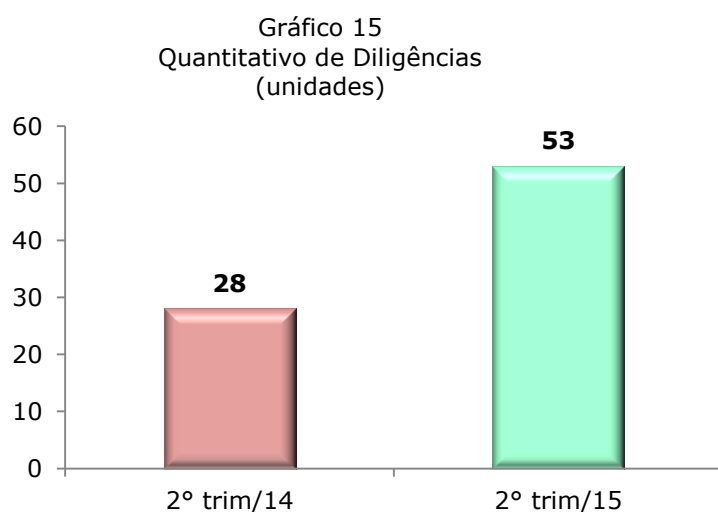
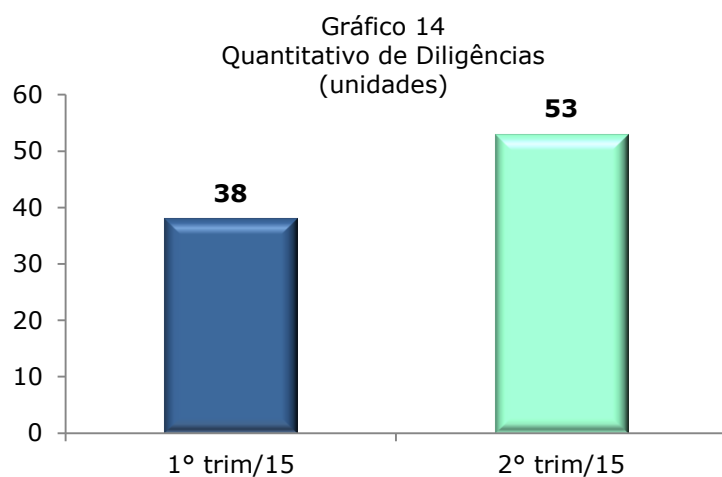


O custeio com a folha própria do Rioprevidência não apresentou grande variação durante o 2º trimestre de 2015.

1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE

1.3.1 – Diligências

No 2º trimestre de 2015, foram respondidas **53** diligências instauradas pelos órgãos: TCE, AGE, SEPLAG e MP. Comparadas ao 1º trimestre de 2015, ocorreram quinze diligências a mais nos meses de abril a junho. O maior demandante no 2º trimestre foi o TCE com total de **47** demandas, das quais as maiores foram relacionadas a requisições de processos de aposentadoria e pensão, conhecimento e arquivamento de Edital de Concorrência e prestação de contas. Comparadas com o 1º trimestre de 2015, houve um acréscimo de 39,47%. Os gráficos a seguir demonstram o quantitativo das diligências no 2º trimestre de 2015 em relação ao trimestre anterior e em relação ao 2º trimestre de 2015.



“O Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP - é válido até 15/09/15”.

1.3.2 – Licitações

No 2º trimestre de 2015, foi realizada pelo Rioprevidência 3 licitações a mais do que no 1º trimestre de 2015. Nas licitações concluídas de abril a junho/2015, o Rioprevidência obteve uma economia de 2,76% no Pregão Eletrônico, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 6

Nº do certame	Objeto	Modalidade	Data da homologação	Valores Estimados	Proposta Final
E-01/008/2335/2014	Aquisição de de 2.500 (dois mil e quinhentos) pacotes de 500 (quinhentos) gramas de café torrado e moído; 920 (novecentos e vinte) caixas de 1 (um) litro de suco natural, sendo 230 (duzentos e trinta) de sabor manga, 230 (duzentos e trinta) de sabor caju, 230 (duzentos e trinta) de sabor laranja e 230 (duzentos e trinta) de sabor maracujá; 150 caixas de 1 (um) litro de suco natural light, sendo 50 (cinquenta) de sabor pêssego, 50 (cinquenta) de sabor uva e 50 (cinquenta) de sabor laranja	Pregão Eletrônico 18/2014	17/04/2015	R\$ 39.393,73	\$ 32.942,80
E-01/008/1879/2014	Aquisição de grampo trilho plástico	Pregão Eletrônico nº 16/2014	11/05/2015	R\$ 351.000,00	R\$274.500,00
E-01/060/1092/2015	Prestação de serviços especializados para implementação de uma solução integrada de atendimento baseado em uma plataforma de informação centralizada, multicanal	Pregão Eletrônico nº 10/2015	22/06/2015	R\$6.000.000,00	R\$5.950.000,00
E-01/008/3561/2014	Aquisição de 02 (dois) leitores portáteis rfid, bem como 11.500 (onze mil e quinhentos) tags para uso interno e 100 (cem) tags para uso em ambiente hostil	Pregão Eletrônico nº 05/2015	23/06/2015	R\$204.934,00	R\$161.000,00

Tabela 7

Modalidade	Valor Estimado-Total	Proposta Final - Total	Ganho/Economia
Pregão Eletrônico	R\$ 6.595.327,73	R\$ 6.418.442,80	2,76%

1.3.3 – Processos Manualizados

A Gerência de Controle Interno e Auditoria está realizando, juntamente com as Diretorias e Assessorias, a manualização dos procedimentos de cada área do Fundo, objetivando o aumento da segurança e eficiência destes.

Tabela 8

Até junho de 2015	Quantitativo	%(em relação ao total)
DSE	22	91,60%
DAF	29	58,00%
DJU	5	100,00%
DIN	18	90,00%
AES	7	100,00%

1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL

1.4.1 – Página na Internet

Seguindo os princípios de transparência e de prestação de contas, o Rioprevidência divulga informações corporativas em sua página na internet. Há espaço reservado para os internautas com *links* de utilidade pública, notícias, canal aberto com a Ouvidoria e informações previdenciárias. No 2º trimestre de 2015, o site registrou 93.249 visitantes únicos, correspondendo a um acréscimo de 10,32% em relação ao 1º trimestre de 2015. O número de visitas no trimestre aumentou 5,77%, totalizando 186.289 visitas. Em relação ao 2º trimestre de 2014, houve acréscimo de 26,59%. É importante esclarecer que o quantitativo de visitas é calculado com base nos acessos totais ao site e não no número de acessos realizados por visitantes únicos. Para melhor entendimento, demonstramos na tabela a seguir informações detalhadas sobre os acessos ao site.

Gráfico 16
Quantitativo de visitas ao site

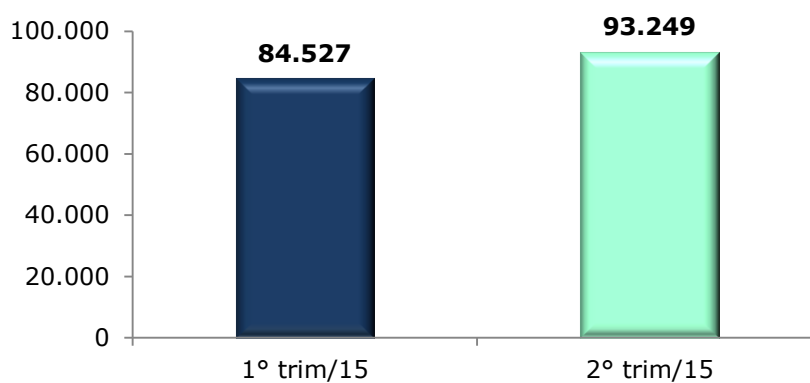


Gráfico 17
Quantitativo de visitas ao site

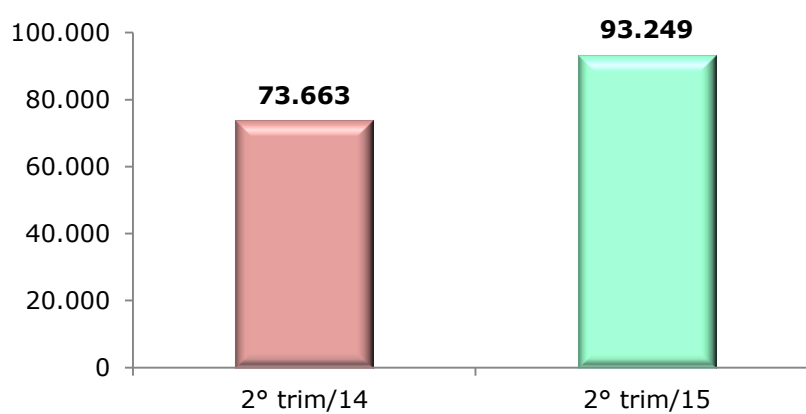


Tabela 9

Informações – Site	1º trim./15	2º trim./15	Δ%
Número de visitantes únicos	84.527	93.249	10,32%
Visitas (quantidade de acessos dos visitantes)	176.119	186.289	5,77%
Média de acessos por visitante	8,34	4,09	-50,96%
Exibições de página (quantidade de páginas acessadas nas visitas)	165.744	760.967	359,12%

Média de páginas acessadas por visita	2,78	4,09	47,12%
Taxa de rejeição	57,08%	37,04%	-20,04%

Fonte: GIN

Obs.: A taxa de rejeição se refere ao nº. de acessos apenas à página inicial do site.

1.4.2 – Mídia

No 2º trimestre de 2015, a área de Comunicação do Rioprevidência apresentou o resultado de 35 notícias publicadas sobre o Rioprevidência, mesmo quantitativo apresentado no 1º trimestre de 2015. Em relação ao 2º trimestre de 2014 houve decréscimo de 14,63%.

Gráfico 18
Quantitativo de Inserções na Mídia

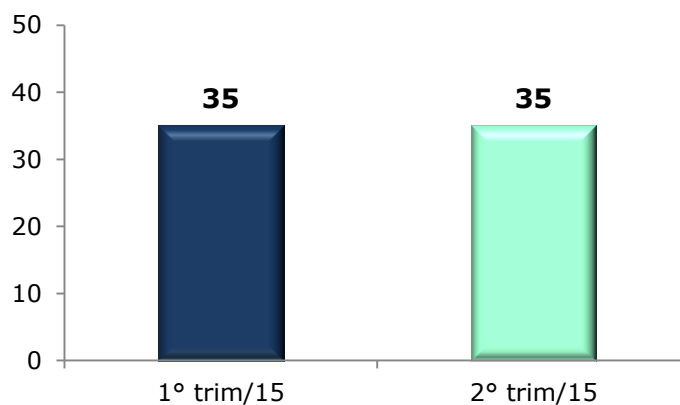
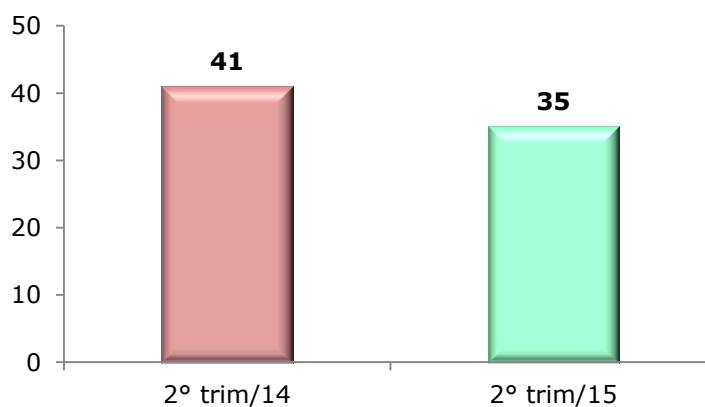


Gráfico 19
Quantitativo de Inserções na Mídia



São destaques dos meses de abril a junho: corte de 1.500 pensões, emissão com lastro em *royalties* e treinamento de servidores de RH para aposentadoria.

"Rioprevidência vai
cortar 1.500
pensões"

Jornal O Dia
Abril de 2015

"Emissão com lastro
em *royalties* inova"

Jornal Valor
Econômico
Maio de 2015

"Servidores de RH
participam de
treinamento para
aposentadoria"

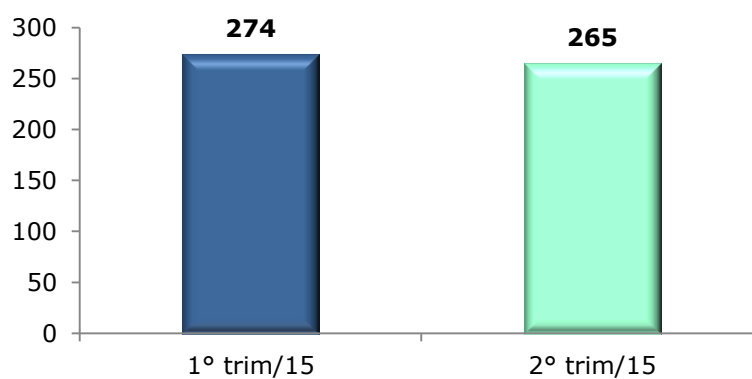
Imprensa RJ
Junho de 2015

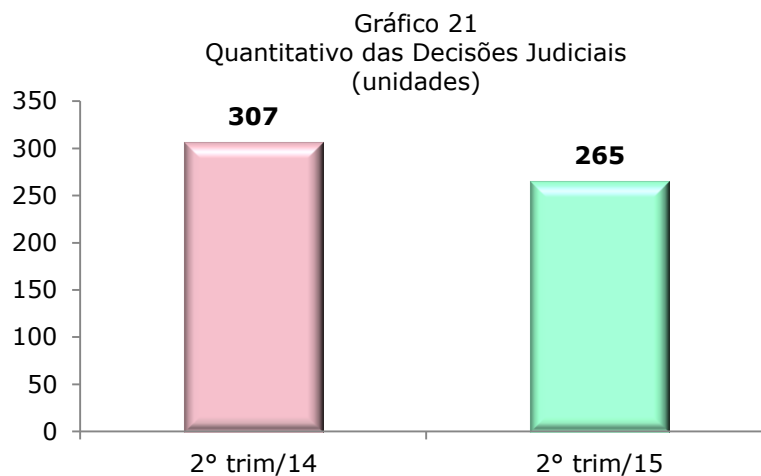
1.5 – JURÍDICO

1.5.1 – Decisões Judiciais Cumpridas (Revisão de Pensão) e Comunicadas ao Judiciário

De abril a junho de 2015 a quantidade de mandados expedidos ao Judiciário para comunicar o cumprimento de decisões judiciais de revisão de pensão foi 3,28% inferior ao registrado no 1º trimestre de 2015 e 13,68% inferior ao registrado no 2º trimestre de 2014.

Gráfico 20
Quantitativo das Decisões Judiciais
(unidades)





1.5.2 – Dados Relevantes sobre a apreciação de Processos de Licitações, Contratos e Pareces Jurídicos

Tabela 10

Atividades	1º trim./15	2º trim./15	Δ%
(*) Aprovação de contratações diretas (dispensa/inexigibilidade de licitação)	7	3	-57,14%
Pronunciamentos em recursos ou impugnações em licitações	0	1	-
Aprovações de minutas de editais e contratos	66	47	-28,79%
Pareceres emitidos pela DJU	3	3	-

Fonte: DJU(*) A reformulação do Enunciado n.º 18 da PGE, publicado em 25/04/08, dispensa a manifestação do setor jurídico nos casos de dispensa de licitação em função do valor, até R\$ 8.000,00 (artigo 24, I, Lei n.º 8.666/93).



2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

- 2.1 Fluxo de Caixa
- 2.3 Ativos do Fundo
- 2.4 Orçamento
- 2.5 Carteira Imobiliária

2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

O Rioprevidência adota as boas práticas de gestão de investimentos, com aprovação do Plano Anual de Investimentos, respeitando as determinações da Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN.

2.1- FLUXO DE CAIXA

2.1.1 – Ingressos

2.1.1.1 – Ingressos Fundo Financeiro

Os ingressos no 2º trimestre de 2015 atingiram R\$ 6.505.364.902 e representam uma variação de 211,71%, em relação ao 1º trimestre de 2015, e de 12,64% em relação ao 2º trimestre de 2014, conforme as tabelas a seguir.

Tabela 11

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	1º trim. /2015		2º trim. /2015		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	1.359.295.079	65,13%	189.161.025	2,91%	-86,08%
Contribuição do Servidor	313.475.098	15,02%	315.964.271	4,86%	0,79%
Contribuição Inativos	105.123.325	5,04%	115.172.273	1,77%	9,56%
Royalties	187.322.693	8,98%	192.887.803	2,97%	2,97%
Fundo Especial do petróleo	226.559	0,01%	360.042	0,01%	58,92%
Royalties Part. Especial (PEA)	43.345.092,17	2,08%	126.093.193	1,94%	190,91%
Rendimentos de Aplicações	5.488.395	0,26%	21.904.483	0,34%	299,11%
Comprev	17.994.724	0,86%	18.608.075	0,29%	3,41%
Imóveis	4.993.134	0,24%	10.560.743	0,16%	111,51%
Outras	46.467.140	2,23%	62.331.419	0,96%	34,14%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	1.056.715	0,05%	385.308	0,01%	-63,54%
Cobrança - Lic. S/ Vencimentos	2.187.052	0,10%	1.936.267	0,03%	-11,47%
Recursos LC 163/2015 (depósitos judiciais)	0	0,00%	5.450.000.000	83,78%	-
Total de ingressos	2.086.975.005	100,00%	6.505.364.902	100,00%	211,71%

Fonte: Fluxo Financeiro – ATE/GOP

As principais alterações foram:

- Contribuição Patronal: antecipação de recursos no 1º trimestre por parte da SEFAZ.
- Rendimento de Aplicações: aumento em função da maior disponibilidade financeira no 2º trimestre.
- Recursos LC 163/2015: ingresso no 2º trimestre de recursos provenientes de depósitos judiciais.

Tabela 12

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	2º trim. /2014		2º trim. /2015		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	379.266.765	6,57%	189.161.025	2,91%	-50,12%
Contribuição do Servidor	264.878.735	4,59%	315.964.271	4,86%	19,29%
Contribuição Inativos	-	-	115.172.273	1,77%	-
Royalties	423.459.379	7,33%	192.887.803	2,97%	-54,45%
Fundo Especial do petróleo	-	-	360.042	0,01%	-
Royalties Part. Especial (PEA)	1.213.688.133	21,01%	126.093.193	1,94%	-89,61%
Rendimentos de Aplicações	15.562.924	0,27%	21.904.483	0,34%	40,75%
Comprev	17.094.911	0,30%	18.608.075	0,29%	8,85%
Imóveis	4.933.957	0,09%	10.560.743	0,16%	114,04%
Outras	3.454.409.173	59,81%	62.331.419	0,96%	-98,20%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	545.465	0,01%	385.308	0,01%	-29,36%
Cobrança - Lic. S/ Vencimentos	1.766.271	0,03%	1.936.267	0,03%	9,62%
Recursos LC 163/2015 (depósitos judiciais)	0	0,00%	5.450.000.000	83,78%	-
Total de ingressos	5.775.605.714	100,00%	6.505.364.902	100,00%	12,64%

2.1.1.2 – Ingressos Fundo Previdenciário

Os ingressos no 2º trimestre de 2015 atingiram R\$ **48.892.224** e representam uma variação de 20,86%, em relação ao 1º trimestre de 2015.

Tabela 13

Ingressos de Recursos (Fluxo Previdenciário)	1º trim. /2015		2º trim. /2015		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	25.026.595	61,86%	28.832.810	58,97%	15,21%
Contribuição do Servidor	12.105.016	29,92%	11.598.203	23,72%	-4,19%
Rendimentos de Aplicações	3.322.984	8,21%	8.461.211	17,31%	154,63%
TOTAL	40.454.595	100,00%	48.892.224	100,00%	20,86%

2.1.2 – Dispêndios

2.1.2.1 – Dispêndios Fundo Financeiro

As tabelas a seguir demonstram a composição dos dispêndios do 2º trimestre de 2015, comparada com as do 1º trimestre de 2015 e 2º trimestre de 2014.

Tabela 14

Dispêndios	1º trim. /2015		2º trim. /2015		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	1.546.116.003	49,43%	1.567.999.315	40,04%	1,42%
Folha Líquida Inativos Outros	426.428.761	13,63%	433.634.306	11,07%	1,69%
Folha Líquida Pensionistas	608.956.940	19,47%	631.093.078	16,12%	3,64%
Folha Líquida 13º Salário	-	0,00%	-	0,00%	-
Folha Líquida Judicial, DEA e Outros	2.612.038	0,08%	1.655.389	0,04%	-36,62%
Total Folha Líquida	2.584.113.743	82,62%	2.634.382.088	67,28%	1,95%
IR	4.803,75	0,00%	550.163.692	14,05%	11.452.696,10%
Contribuição Prev.inativos	104.004.024	3,33%	114.139.633	2,91%	9,75%
Consignações	378.340.574	12,10%	394.086.749	10,06%	4,16%

Total da Folha Bruta	3.066.463.144	98,04%	3.692.772.163	94,30%	20,42%
Folha Bruta Pessoal Rioprevid.	8.068.673	0,26%	8.912.717	0,23%	10,46%
Folha Liq. 13º Salário Rioprevid.	-	0,00%	0	0,00%	-
Proc. ações ordinárias e outros	1.784.938	0,06%	137.562.568	3,51%	7606,85%
Custeio Administrativo	8.390.560	0,27%	11.339.208	0,29%	35,14%
PASEP	42.907.892	1,37%	65.209.253	1,67%	51,97%
Total de dispêndios	3.127.615.209	100,00%	3.915.795.910	100,00%	25,20%

Fonte: Fluxo Financeiro: DIN

As principais alterações foram:

- Processos ações ordinárias e outros: Houve ressarcimento à SEFAZ referente a precatórios no mês de abril/2015.

Tabela 15

Dispêndios	2º trim. /2014		2º trim. /2015		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	1.379.399.388	15,30%	1.567.999.315	40,04%	13,67%
Folha Líquida Inativos Outros	394.698.113	4,38%	433.634.306	11,07%	9,86%
Folha Líquida Pensionistas	543.593.672	6,03%	631.093.078	16,12%	16,10%
Folha Líquida 13º Salário	0	0,00%	-	0,00%	-
Folha Líquida Judicial, DEA e Outros	4.349.981,24	0,05%	1.655.389,06	0,04%	-61,94%
Total Folha Líquida	2.322.041.154	25,76%	2.634.382.088	67,28%	13,45%
IR	512.006.928,68	5,68%	550.163.692	14,05%	7,45%
Contribuição Prev.inativos	56.991.228	0,63%	114.139.633	2,91%	100,28%
Consignações	444.086.810	4,93%	394.086.749	10,06%	-11,26%
Total da Folha Bruta	3.335.126.120	37,00%	3.692.772.163	94,30%	10,72%
Folha Bruta Pessoal Rioprevid. *	7.668.276	0,09%	8.912.717	0,23%	16,23%
Folha Liq. 13º Salário Rioprevid.	0	0,00%	0	0,00%	-
Proc. ações ordinárias e outros	1.712.725	0,02%	137.562.568	3,51%	8.031,80%

Custeio Administrativo* ¹	9.694.453	0,29%	11.339.208	0,29%	16,97%
PASEP	-	-	65.209.253	1,67%	-
Total de dispêndios	3.354.201.575	100,00%	3.915.795.910	100,00%	16,74%

* Valor calculado pelo Regime de Caixa. Nesse valor estão incluídos os valores referentes à: Contribuição Patronal, INSS do Empregador, Folhas Suplementares e Despesas de Exercícios Anteriores (DEA).

*¹ Custeio Administrativo total do Rioprevidência.

2.12.2 – Dispêndios Fundo Previdenciário

Dispêndios	1º trim. /2015		2º trim. /2015		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Pensionistas	15.339,60	3,72%	37.591,18	7,87%	145,06%
Folha Líquida 13º Salário	-	0,00%	-	0,00%	-
Custeio Administrativo	-	0,00%	-	0,00%	-
PASEP	396.764,08	96,28%	439.872,13	92,13%	10,86%
Total de dispêndios	412.103,68	100,00%	477.463,31	100,00%	15,86%

2.1.3.1 – Saldo de Disponibilidade Financeira – Fundo Financeiro

O saldo da disponibilidade financeira encerrou o 2º trimestre de 2015 com R\$ 3.710.623.239, que representou um decréscimo de 105,45% em relação ao trimestre anterior.

Tabela 16

Saldo de Disponibilidade Financeira	1º trimestre de 2015 (encerramento de março)	2º trimestre de 2015 (encerramento de junho)	%Δ
Valor (R\$)	1.806.092.205	3.710.623.239	105,45%

2.1.3.2 – Saldo de Disponibilidade Financeira – Fundo Previdenciário

O saldo da disponibilidade financeira do Fundo Previdenciário encerrou o 2º trimestre de 2015 com R\$ 183.968.595, que representou um acréscimo de 36,38% em relação ao trimestre anterior.

Tabela 17

Saldo de Disponibilidade Financeira	1º trimestre de 2015 (encerramento de março)	2º trimestre de 2015 (encerramento de junho)	%Δ
Valor (R\$)	134.890.716	183.968.595	36,38%

2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS**2.2.1 – Alocação****2.2.1.1 – Alocação Fundo Financeiro**

De abril a junho de 2015, as aplicações financeiras das disponibilidades do Fundo se concentraram em cotas de fundos de investimento classificados como de renda fixa referenciado ao DI (Depósito Interbancário) ou IRFM-1 (Índice de Renda Fixa de Mercado). A estratégia de alocação de recursos segue os critérios estabelecidos na legislação vigente, no Plano Anual de Investimentos e no Comitê de Investimentos.

Gráfico 22
Evolução das Aplicações Financeiras em Fundos de Investimentos (em milhões)

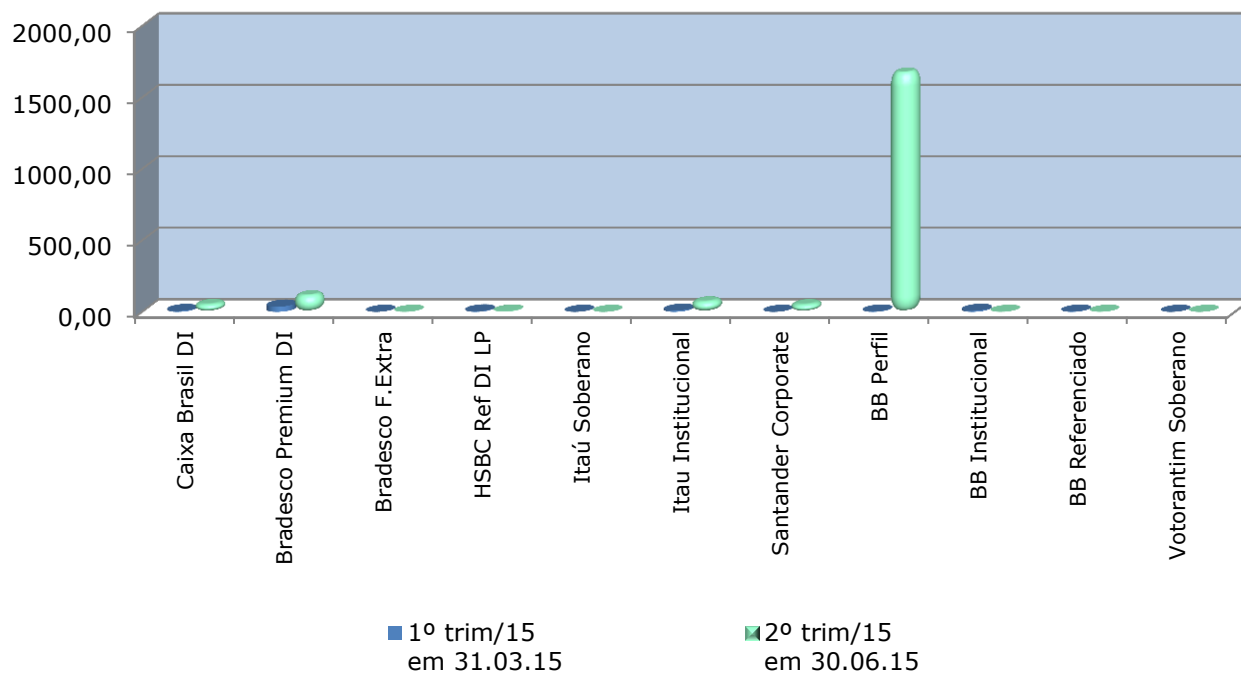


Gráfico 23
Evolução das Aplicações Financeiras
(R\$ milhões)

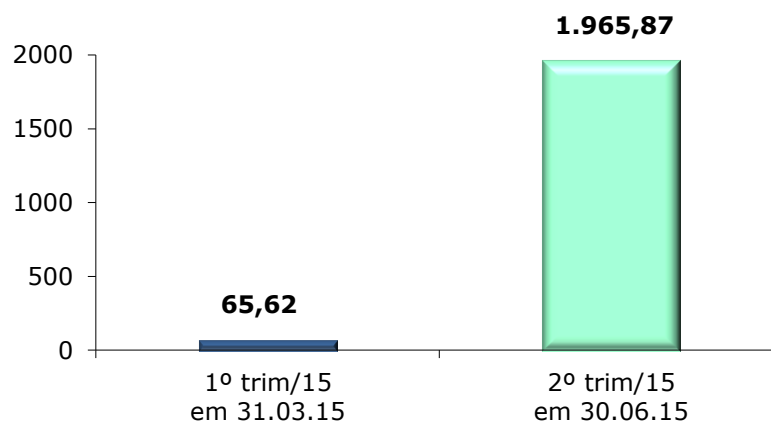
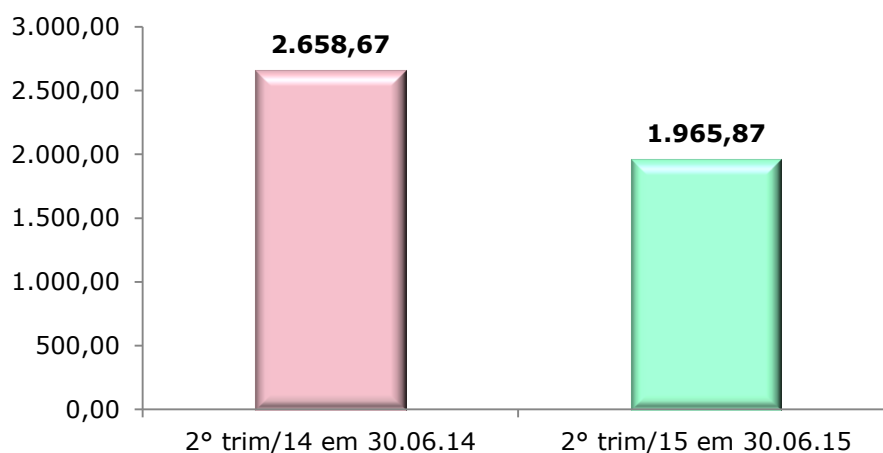


Gráfico 24
Evolução das Aplicações Financeiras
(R\$ milhões)



2.2.1.2 – Alocação Fundo Previdenciário

Gráfico 25
Evolução das Aplicações Financeiras em Fundos de Investimentos (em milhões)

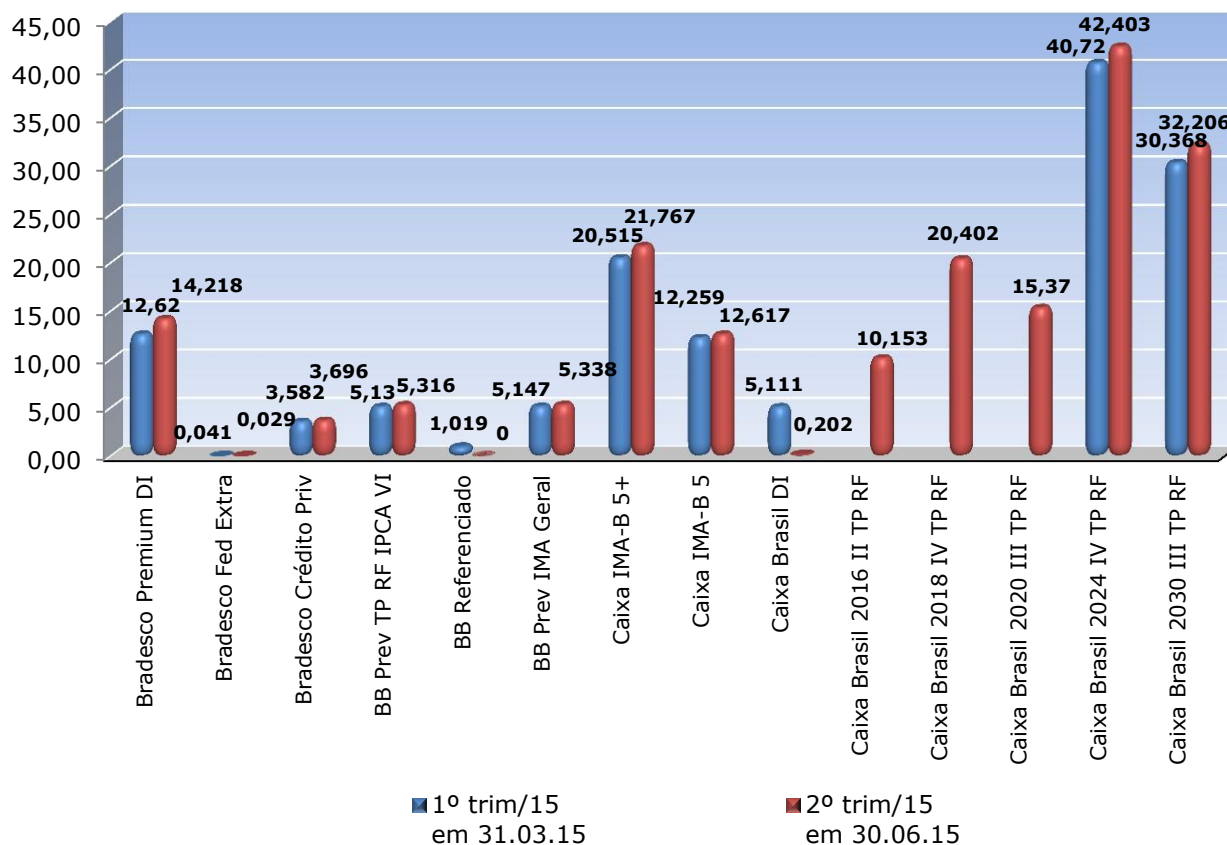
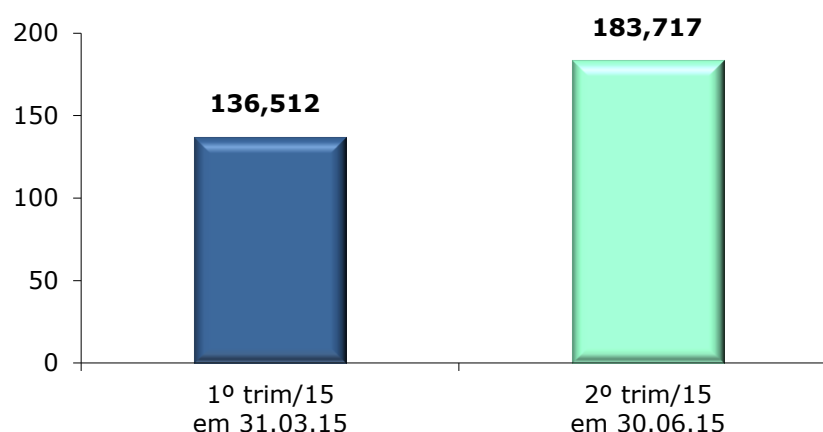


Gráfico 26
Evolução das Aplicações Financeiras
(R\$ milhões)



2.2.2 – Risco

As operações financeiras do Rioprevidência se concentram em operações com baixo risco de mercado, pois todas possuem rentabilidade pós-fixada, atrelada à variação de taxas de juros de um dia (CDI), assim como em aplicações atreladas ao IMA (Índice de Mercado ANBIMA). Com relação ao risco de crédito, o Fundo também atua de forma conservadora. As aplicações são lastreadas em títulos públicos federais (mais de 90%) e títulos privados com baixo risco de crédito.

2.2.3 – Retorno

A carteira de ativos do Fundo é avaliada mensalmente através da média ponderada do saldo dos recursos aplicados. Os fundos de investimento acompanham a variação das taxas de juros de curto prazo praticadas pelo Mercado (CDI e IRFM-1), e as operações compromissadas acompanham o CDI.

A composição das aplicações do Rioprevidência no encerramento do 2º trimestre de 2015 se apresentou dentro dos limites estabelecidos na Resolução CMN nº. 3.922/10 e no Plano Anual de Investimentos.

2.2.3.1 – Rentabilidade Fundo Financeiro

Gráfico 27
Rentabilidade Mensal da Carteira / Meta Atuarial (%)
Abril/2014 a Junho/2015

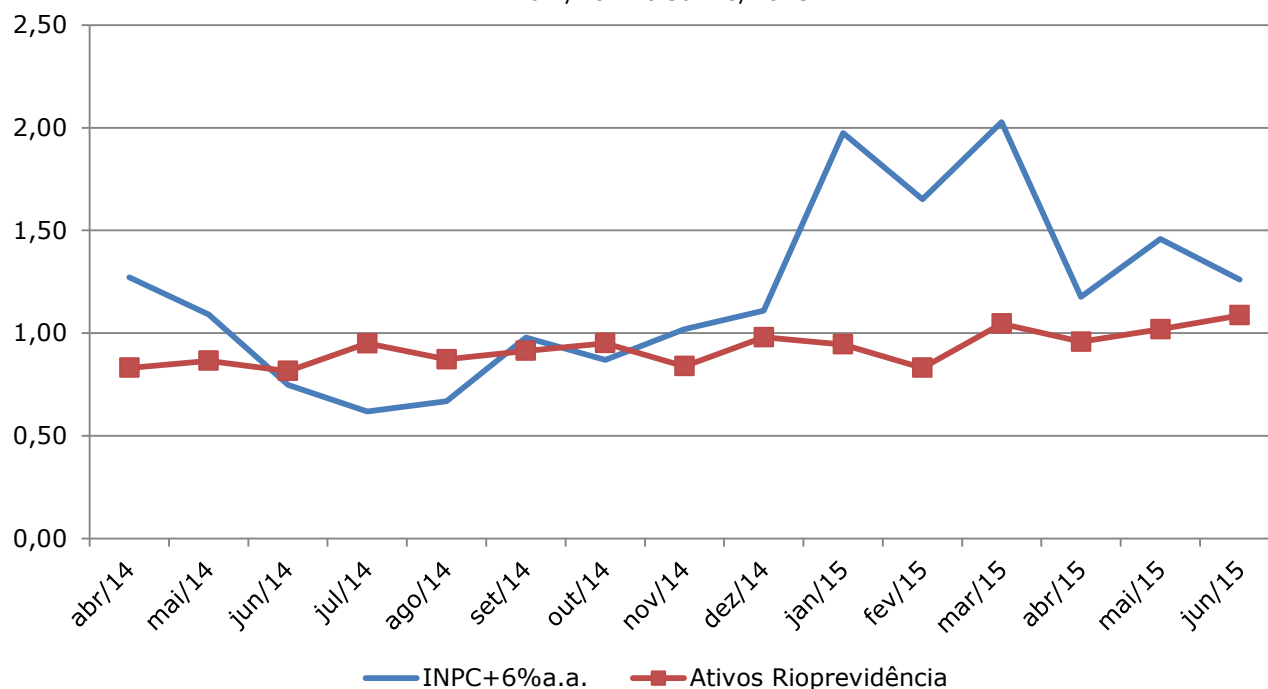
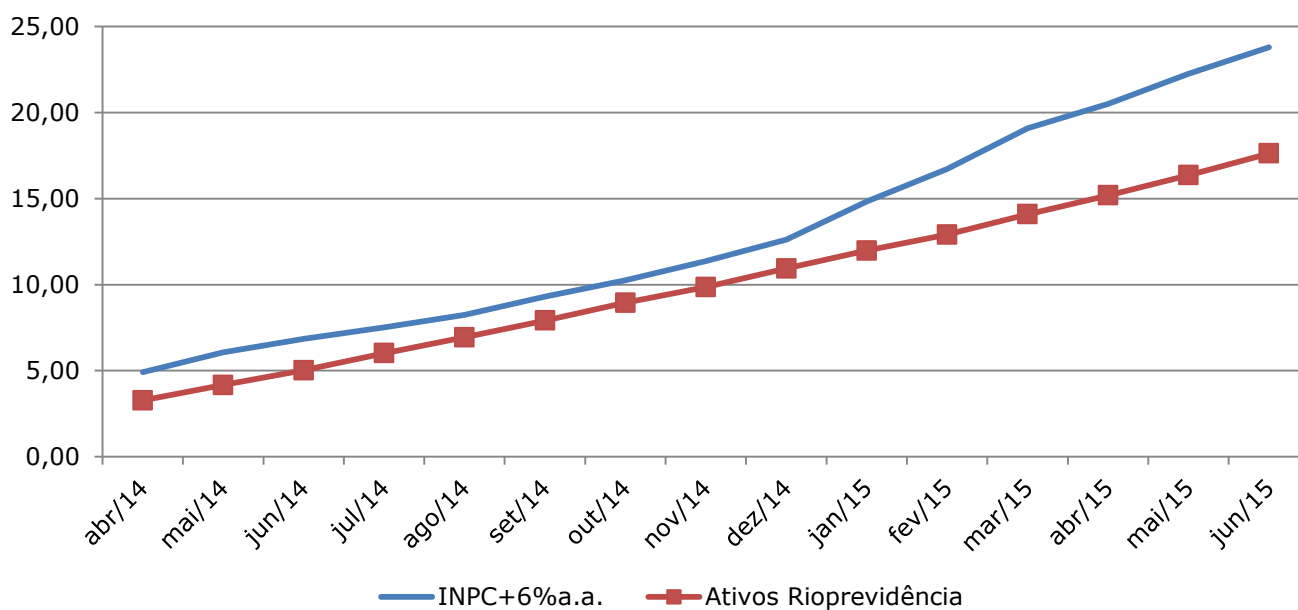


Gráfico 28
Rentabilidade Acumulada da Carteira / Meta Atuarial
Abril/14 a Junho/15 (%)



A seguir, a posição consolidada da carteira por tipo de risco no 1º trimestre de 2015 e no 2º trimestre de 2015 e a posição da carteira referente à resolução CMN nº. 3.922/10, no encerramento do 2º trimestre de 2015.

Posição da Carteira por Tipo de Risco	1º trimestre/15 (encerramento de março)		2º trimestre/15 (encerramento de junho)	
	(R\$)	(% do Total)	(R\$)	(% do Total)
1 - Títulos Públicos Federais	74.060.091	18,9%	1.188.010.011	50,2%
1.1 - Prefixados (LTN, NTN-F)	146.847	0,0%	6.673.637	0,3%
1.2 - Pós-fixados (LFT - Selic, LTN com DI-1 Selic Op. Comp.)	73.913.244	18,9%	1.181.336.374	49,9%
1.3 - IPCA (NTN-B)	0	0,0%	0	0,0%
2 - Títulos Privados (I)	46.988.848	12,0%	742.564.625	31,3%
3 - Cotas de Fundos (II)	698.578	0,2%	35.300.200	1,5%
4 - Tesouraria (III)	120	0,0%	552	0,0%
5 - Imóveis (IV)	286.287.523	68,9%	402.899.582	17,0%
Total da Carteira	408.035.160	100,0%	2.368.774.969	100,0%

Tabela 19

Segmento	Tipo de Ativo	Valores (R\$)	(%)	Limite PAI (% total)	Limite da Res. N.º 3.922/10
Renda Fixa	TPF	0	0,00%	100,0%	Até 100,0%
Renda Fixa (I)	FI/FIC RF ou Referenciado	0	0,00%	80,0%	Até 80,0%
Renda Fixa (II)	FI/FIC RF ou Referenciado	1.965.875.387	3,14%	4,0%	Até 30,0%
Renda Fixa	FI/FIC RF ou Referenciado (Crédito Privado)	0	0,00%	1,5%	Até 5,0%
Renda Fixa	Op. Compromissada com TPF	0	0,00%	2,8%	Até 15,0%
Total Renda Fixa	-	1.965.875.387	3,14%	-	-
Imóveis (IV)	Terrenos e Edificações	402.899.582	-	-	-
Total do Ativo (III)(Res. 3.922/10)	-	63.489.909.317	-	-	-

Fonte: RIOPREVIDÊNCIA, Bradesco. (I) Subíndices do IMA ou do IDkA, exceto subíndice atrelado a taxa de juros de 1 dia. Glossário: (II) Qualquer indicador de desempenho de Renda Fixa. Inclui valor em cotas TPF - Título Público Federal do Fundo Bradesco Premium DI que permite a alocação em títulos FI/FIC - Fundos de Investimento privados de baixo risco de crédito. PAI - Plano Anual de Investimentos (Limites definidos no PAI) (III) Valor total do Ativo do Rioprevidência em 30/06/2015. (IV) Refere-se ao valor apurado em 30/06/2015.

2.2.3.1 – Rentabilidade Fundo Previdenciário

Gráfico 29
Rentabilidade Mensal da Carteira / Meta Atuarial (%)
Jan/2014 a Junho/2015

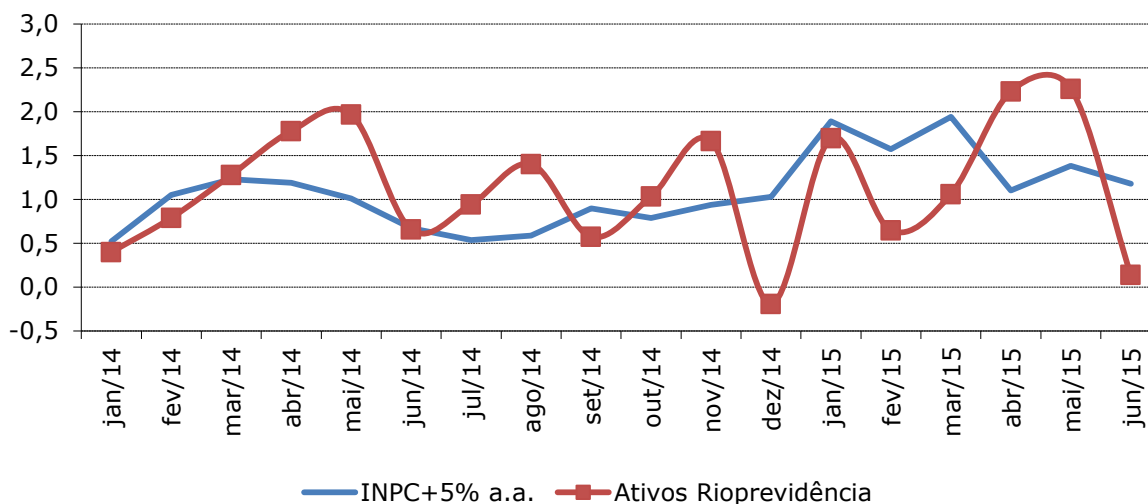
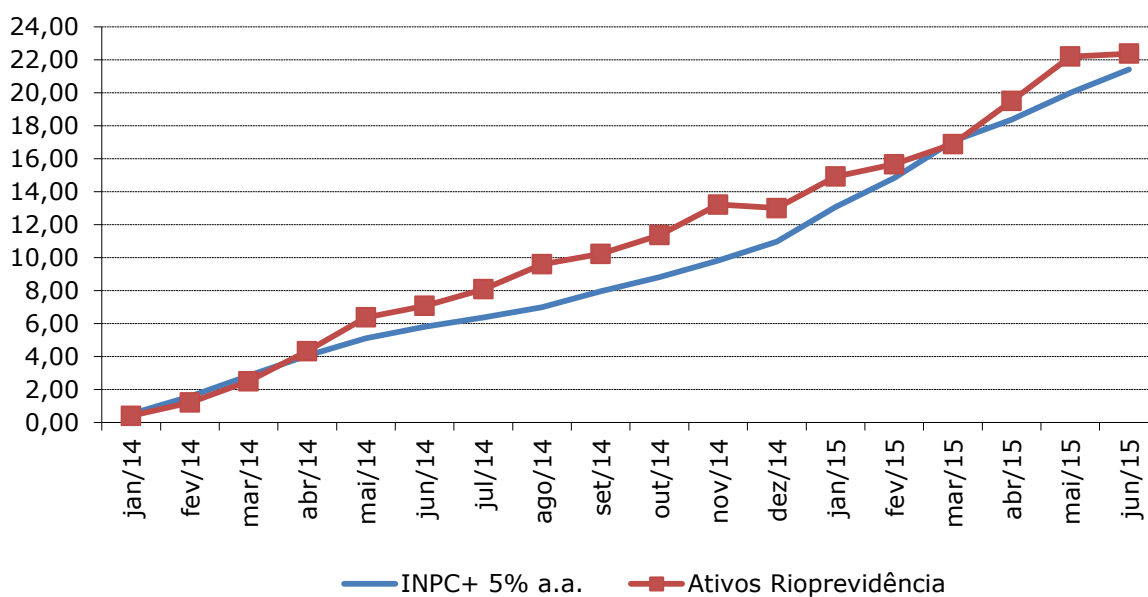


Gráfico 30
Rentabilidade Acumulada da Carteira / Meta Atuarial
Jan/14 a Junho/15 (%)



2.3 – ATIVOS DO FUNDO

2.3.1 – Composição dos Ativos

2.3.1.1 – Composição dos Ativos – Fundo Financeiro

O Ativo total do Fundo no 2º trimestre de 2015 foi de R\$ 63,49 bilhões, enquanto o valor alcançado no 1º trimestre de 2015 foi de R\$ 60,50 bilhões, representando um acréscimo de 4,95%.

Tabela 20

Ativos	1º trim. / 2015 (Encerramento de março) (R\$)	2º trim. / 2015 (Encerramento de junho) (R\$)	Δ%
CFT Permutado	0	-	-
Royalties	56.491.431.127	56.172.090.088	-0,57%
Caixa e disponibilidade	66.045.974	1.967.333.132	2878,73%
Dívida Ativa	37.131.529	38.358.712	3,30%
Imóveis	286.287.523	402.837.595	40,71%
ICMS parcelado	976.082.687	2.132.656.201	118,49%
FUNDES	1.225.462.955	1.263.282.920	3,09%
FREMF (I)	0	-	-
Valores a receber do ERJ + BERJ	367.669.701	367.669.701	0,06%
Outros	1.045.559.203	1.145.618.980	9,57%
Ativo Total	60.495.670.698	63.489.909.317	4,95%

Fonte: DIN/GOP

(I) A receita de FREMF começou a ser arrecadada em dezembro de 2010.

2.3.1.2 - Composição dos Ativos – Fundo Previdenciário

O Ativo total do Fundo no 2º trimestre de 2015 foi de R\$ 196,64 milhões, enquanto o valor alcançado no 1º trimestre de 2015 foi de R\$ 149,16 milhões, representando um acréscimo de 31,84%.

Tabela 21

Ativos	1º trim. / 2015	2º trim. / 2015	Δ%
	(Encerramento de março)	(Encerramento de junho)	
	(R\$)	(R\$)	
Caixa e Disponibilidades	137.287.484	183.868.531	33,93%
Outros	11.870.017	12.774.845	7,62%
Ativo Total	149.157.500	196.643.377	31,84%

2.4 – ORÇAMENTO

O limite para movimentação de empenho no ano de 2015 pelo Rioprevidência foi determinado pelo Decreto nº. 43.911, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e que estabeleceu normas para execução orçamentária do Poder Executivo para o ano.

2.4.1 – Receitas

A execução orçamentária do Estado é realizada com a observação do fluxo de ingresso de recursos. As tabelas a seguir apresentam o comportamento das receitas arrecadadas no 1º e 2º trimestres de 2015 e no 2º trimestre de 2014.

Tabela 22

Receitas Orçamentárias (Arrecadadas)	1º trim. / 2015 (Total acumulado)		2º trim. / 2015 (Total acumulado)		Δ%
	R\$	Participação	R\$	Participação	
Royalties	187.440.966	8,80%	192.926.842	2,95%	2,93%
Participação Especial	43.223.819	2,03%	126.214.466	1,93%	192,00%
FEP	384.236	0,02%	202.730	0,00%	-47,24%
Contribuição dos Servidores	424.838.034	19,96%	447.412.398	6,83%	5,31%
Contribuição Patronal	1.363.084.148	64,03%	196.918.277	3,01%	-85,55%
COMPREV	17.994.724	0,85%	18.608.075	0,28%	3,41%

Repasse FUNDES/FREMF	43.052.040	2,02%	47.018.524	0,72%	9,21%
Rendimento de Aplic. Financeiras	5.417.040	0,25%	21.842.631	0,33%	303,22%
Outras Receitas	5.023.301	0,24%	5.453.919.503	83,27%	108472,42%
SUBTOTAL	2.090.458.308	98,19%	6.505.063.447	99,32%	211,18%
Contribuição Servidores - Plano Previdenciário	10.407.288	0,49%	12.684.802	0,19%	21,88%
Contribuição Patronal - Plano Previdenciário	24.286.109	1,14%	24.798.435	0,38%	2,11%
Rend. de Aplic. Financ. - Plano Previdenciário	3.778.556	0,18%	6.991.998	0,11%	85,04%
SUBTOTAL	38.471.952	1,81%	44.475.235	0,68%	15,60%
TOTAL	2.128.930.260	100,00%	6.549.538.682	100,00%	207,64%

Fonte: DIN/GOP

O acréscimo na Participação Especial se deve ao pagamento da Dívida da União no 1º trimestre.

A redução na receita de Contribuição Patronal se deve à antecipação de recursos por parte da SEFAZ no 1º trimestre.

O acréscimo nos Rendimentos de Aplicações Financeiras decorre do aumento da disponibilidade de caixa, em função da entrada de recursos provenientes da LC nº 163/2015 (depósitos judiciais).

O acréscimo em Outras Receitas refere-se ao ingresso dos recursos provenientes da LC nº 163/2015 no 2º trimestre.

2.4.2 – Despesas

No 2º trimestre de 2015 as despesas empenhadas foram de R\$ 3.965.245.444 valor superior em 1,50% ao do 1º trimestre de 2015. Em relação ao 2º trimestre de 2014, o acréscimo foi de 21,74%.

Tabela 23

DESPESAS	1º trim. 2015	2º trim. /2015			
	Empenhada	Empenhada	Liquidada	Paga	Δ%
Inativos	2.868.557.058	2.751.500.340	2.833.053.760	2.613.323.212	-4,08%
Pensionistas	857.601.697	898.822.062	898.822.062	809.444.349	4,81%
Pessoal Próprio	10.160.780	10.628.753	10.195.748	8.835.221	4,61%
Manutenção do Órgão	18.189.402	16.134.362	11.049.875	10.566.327	-11,30%
Sentenças Judiciais	2.333.146	137.399.314	137.347.163	137.162.741	5789,01%
DEA	3.552.893	87.219.177	87.208.881	87.313.206	2354,88%
Obras e Instalações	0	15.790	0	0	-
Outras Despesas	145.035.470	63.200.370	65.169.538	65.171.379	-56,42%
SUBTOTAL	3.905.430.445	3.964.920.168	4.042.847.028	3.731.816.434	1,52%
Pensionistas-PI.Previdenciário	16.618	25.275,84	25.275,84	23.331,55	52,10%
PASEP-PI. Previdenciário	1.300.000	300.000,00	439.872,13	439.872,13	-76,92%
SUBTOTAL	1.316.618	325.276	465.148	463.204	-75,29%
TOTAL	3.906.747.063	3.965.245.444	4.043.312.176	3.732.279.638	1,50%

Fonte: DIN/GOP

A variação em Sentenças Judiciais é decorrente do ressarcimento de precatórios à SEFAZ.

A variação em DEA se refere à despesa com IR de dezembro/2014.

Tabela 24

DESPESAS	2º trim. /2014	2º trim. /2015			
	Empenhada	Empenhada	Liquidada	Paga	Δ%
Inativos	2.477.296.154	2.751.500.340	2.833.053.760	2.613.323.212	11,07%
Pensionistas	758.420.752	898.822.062	898.822.062	809.444.349	18,51%
Pessoal Próprio	8.453.330	10.628.753	10.195.748	8.835.221	25,73%
Manutenção do Órgão	5.646.523	16.134.362	11.049.875	10.566.327	185,74%
Sentenças Judiciais	3.794.215	137.399.314	137.347.163	137.162.741	3.621,28%
DEA	3.547.393	87.219.177	87.208.881	87.313.206	2.458,68%

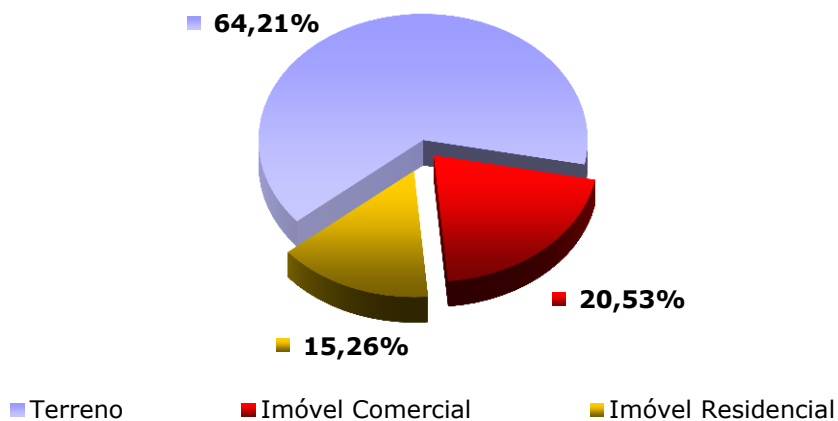
Obras e Instalações	0	15.790	0	0	-
Outras Despesas	12.032	63.200.370	65.169.538	65.171.379	525.269,03%
SUBTOTAL	3.257.170.399	3.964.920.168	4.042.847.028	3.731.816.434	21,73%
Pensionistas- Pl.Previdenciário	-	25.275,84	25.275,84	23.331,55	-
PASEP- Plano Previdenciário	-	300.000,00	439.872,13	439.872,13	-
SUBTOTAL	-	325.276	465.148	463.204	-
TOTAL	3.257.170.399	3.965.245.444	4.043.312.176	3.732.279.638	21,74%

2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA

2.5.1 – Composição da Carteira

No final de junho de 2015, o Rioprevidência possuía 244 terrenos, 78 imóveis comerciais e 58 imóveis residenciais, totalizando em sua carteira imobiliária o quantitativo de 380.

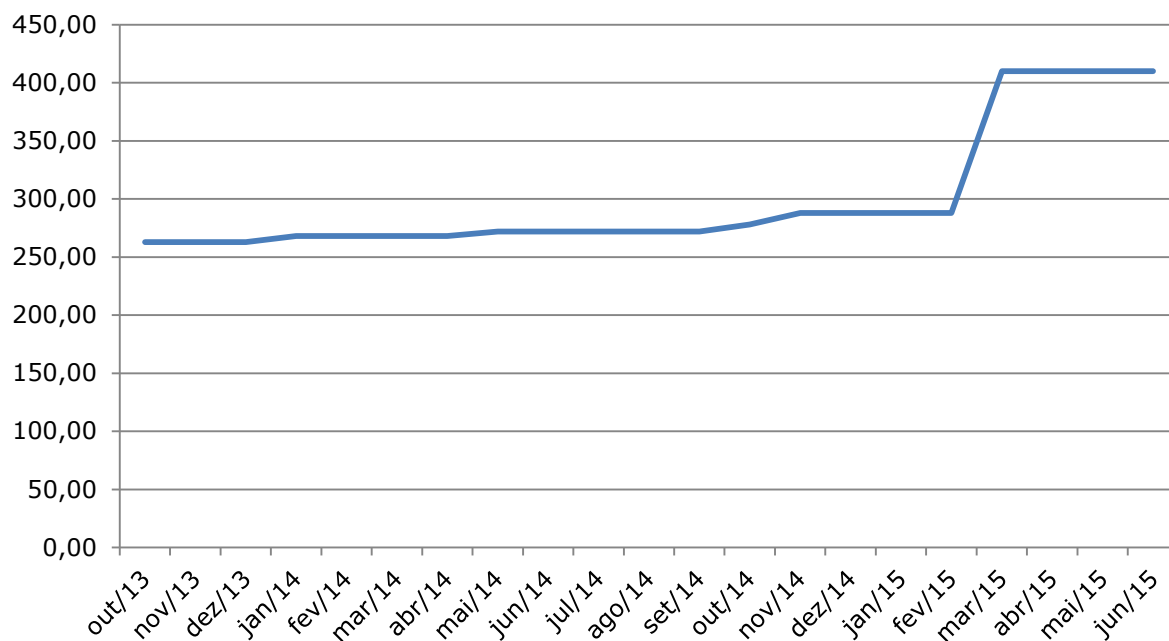
Gráfico 31
Composição da Carteira Imobiliária
2º trim./15



2.5.2 – Valor do Ativo Imobiliário

No 2º trimestre de 2015, o valor contábil da carteira imobiliária do Fundo fechou em R\$ 410,03 milhões, como pode ser observado no gráfico a seguir.

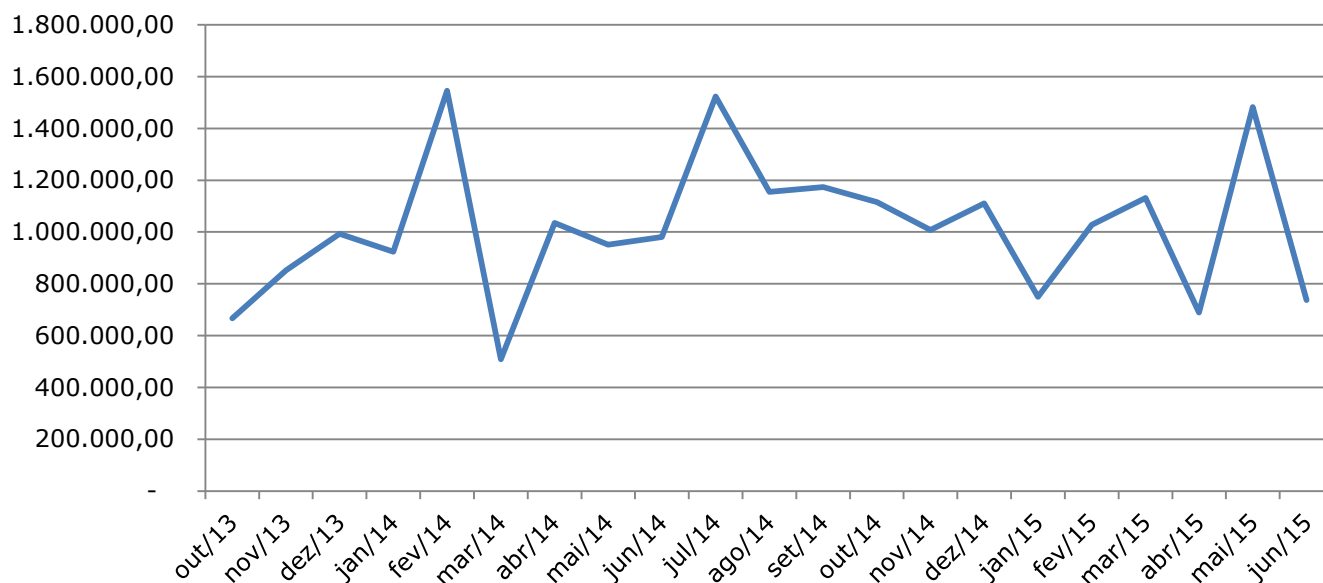
Gráfico 32
Valor do Ativo Imobiliário
(R\$ milhões)



2.5.3 – Arrecadação

No 2º trimestre de 2015, o valor contábil da carteira imobiliária do Fundo fechou uma arrecadação de R\$ 737.089,30. Comparado com o 1º trimestre, quando o Fundo arrecadou R\$ 1.131.995,93, houve um decréscimo de 34,89% na arrecadação, como pode ser observado no gráfico a seguir.

Gráfico 33
Arrecadação da Carteira Imobiliária
(R\$ mil / mês)



2.5.4 – Gestão da Carteira

A tabela a seguir resume as principais atividades realizadas no 2º trimestre de 2015, relacionadas à gestão da carteira imobiliária do Rioprevidência.

Tabela 25

Atividades referentes à ocupação dos imóveis	1º trim.	2º trim.	Δ%
Editais Publicados de Licitação para Ocupação de Imóveis	0	0	-
Elaboração de Cessão/Permissão/Rescisão	3	2	-33,33%
Notificações efetuadas	72	44	-38,89%
Atendimento às consultas diversas	1	2	100,00%
Cumprimento de Mandados de Reintegração de Posse	75	96	28,00%
Vistorias Realizadas	0	0	-
Atividades relacionadas à Alienação de Imóveis	1º trim.	2º trim.	Δ%
Editais Publicados de Licitação para Alienação de imóveis	9	10	11,11%
Escrituras de Compra e Venda Realizadas	3	2	-33,33%
Imóveis Reavaliados	7	4	-42,86%
Análise de laudos	0	14	-
Laudos Aprovados	0	4	-
Laudos Produzidos CEN	7	21	200,00%
Atividades Relacionadas à Regularização dos imóveis	1º trim.	2º trim.	Δ%

Solicitação de certidões aos cartórios	41	52	108,00%
Solicitação de registros e averbações aos cartórios	4	3	-25,00%
Elaboração de Termos de Transferência	0	4	-
Solicitação de Inscrições Municipais	0	0	-

Procedimentos de Cobrança e inscrição em dívida ativa	1º trim.	2º trim.	Δ%
Emissão dos boletos bancários relativos ao pagamento da taxa mensal de ocupação e de parcelamento	1.907	216	-88,67%
Instrução de Processos para Concessão de Parcelamento de Débitos	0	2	-
Inscrições em Dívida Ativa encaminhadas à PGE	12	38	216,67%

Procedimentos referentes à tributos	1º trim.	2º trim.	Δ%
Solicitação de certidão enfitêutica	10	6	-40,00%
Pedido de Isenção de Taxa de Incêndio - CBMERJ	0	0	-

Procedimentos relacionados à hipoteca de imóveis do extinto IPERJ	1º trim.	2º trim.	Δ%
Número de processos finalizados para baixa de hipoteca	6	7	16,67%



3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

3.1 Quantitativo de aposentados e pensionistas

3.2 Resumo das folhas de pagamento

3.3 Núcleo COMPREV

3.4 Arrecadação dos servidores em licença

3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

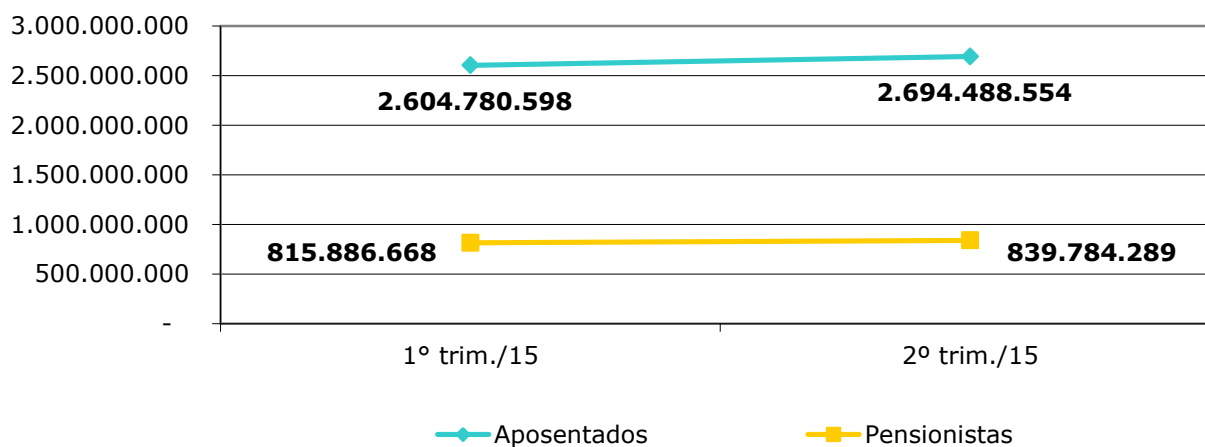
3.1–QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

No 2º trimestre de 2015, o quantitativo total dos aposentados foi de 170.958 e dos pensionistas foi de 91.674.

3.2–RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO

Nos meses de abril a junho de 2015, observou-se um acréscimo na folha dos aposentados de 3,44% em relação ao 1º trimestre de 2015. No mesmo período, a folha dos pensionistas apresentou acréscimo de 2,93%.

Gráfico 34
Folha de Pagamento dos Beneficiários de todos os Poderes (em R\$)

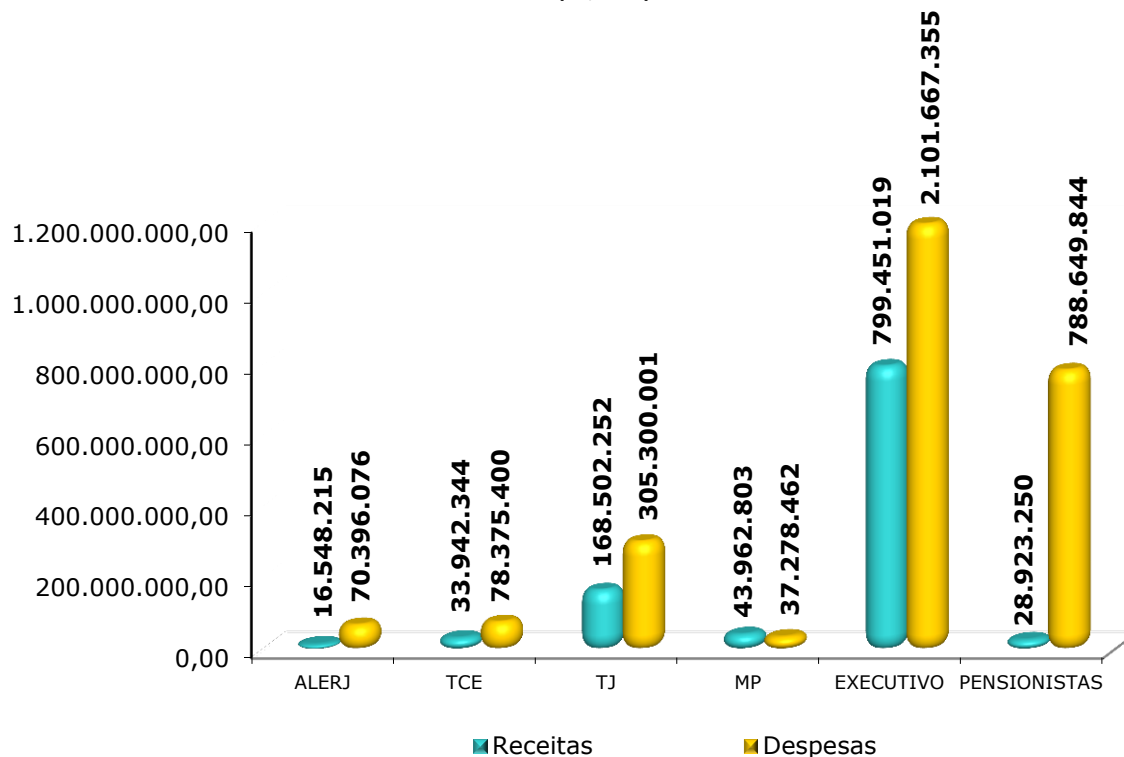


Ao analisar os valores da receita previdenciária (contribuição patronal, contribuição dos servidores ativos, inativos e pensionistas) em relação à despesa previdenciária (Folha de Benefícios), observou-se uma diferença no 2º trimestre de 2015 de R\$ **2.290.337.252,98**, ou seja, as arrecadações cobriram apenas 32,27% da despesa no período. Na tabela e gráfico a seguir é demonstrada esta relação.

Tabela 26 (2º trim./2015)

Poderes	Contribuição Patronal, Servidor Ativo, Inativo e Pensionista	Folha de Pagamento Inativo e Pensionista	Receita/Despesa	Diferença em R\$
	(Receita – R\$)	(Despesa – R\$)	A/B (%)	
	A	B		
ALERJ	16.548.214,91	70.396.075,51	23,51%	-53.847.860,60
TCE	33.942.344,21	78.375.400,17	43,31%	-44.433.055,96
TJ	168.502.252,32	305.300.000,53	55,19%	-136.797.748,21
MP	43.962.803,32	37.278.462,41	117,93%	6.684.340,91
EXECUTIVO	799.451.019,43	2.101.667.354,83	38,04%	-1.302.216.335,40
Parcial	1.062.406.634,19	2.593.017.293,45	40,97%	-1.530.610.659,26
PENSIONISTAS	28.923.249,86	788.649.843,58	3,67%	-759.726.593,72
Total	1.091.329.884,05	3.381.667.137,03	32,27%	-2.290.337.252,98

Gráfico 35
Receitas Previdenciárias x Despesas Previdenciárias
(R\$ mil)



3.3 – NÚCLEO COMPREV

3.3.1 – Valores Arrecadados

De abril a junho de 2015, com a compensação previdenciária, foram arrecadados R\$ 19.845.225,51. Ao comparar o resultado financeiro do 2º trimestre de 2015 com o resultado do trimestre anterior - R\$ 19.062.888,94 - nota-se um acréscimo de 4,10%. Em relação ao mesmo período de 2014, houve um acréscimo de 16,73%. A tabela abaixo demonstra o comportamento desta receita.

Tabela 27

Abril/14 (R\$)	Maior/14 (R\$)	Junho/14 (R\$)	Abril/15 (R\$)	Maior/15 (R\$)	Junho/15 (R\$)
5.658.232,56	5.421.798,98	5.921.303,68	6.519.014,25	5.710.392,86	7.615.818,40
Janeiro/15 (R\$)	Fevereiro/15 (R\$)	Março/15 (R\$)	Abril/15 (R\$)	Maior/15 (R\$)	Junho/15 (R\$)
5.898.039,97	6.566.256,77	6.598.592,20	6.519.014,25	5.710.392,86	7.615.818,40

Fonte: GCO

É importante ressaltar que a receita financeira do COMPREV é contabilizada por regime de competência e não por regime de caixa. Isto significa que o fluxo registrado em um determinado mês apenas ingressará efetivamente como receita no mês seguinte. Os dados abaixo demonstram a produção do Núcleo COMPREV.

3.3.2 – Requerimentos Enviados e Aprovados

No 2º trimestre de 2015, o número de requerimentos enviados ao INSS diminuiu 17,28% e o quantitativo de documentos aprovados aumentou 7,07% em comparação com o trimestre anterior. Em relação ao 2º trimestre de 2014 houve decréscimo de 33,89% nos requerimentos enviados e um decréscimo de 47,26% nos aprovados. Esse quantitativo depende, exclusivamente, da ação do INSS.

Gráfico 36
Quantitativo de Requerimentos
(unidades)

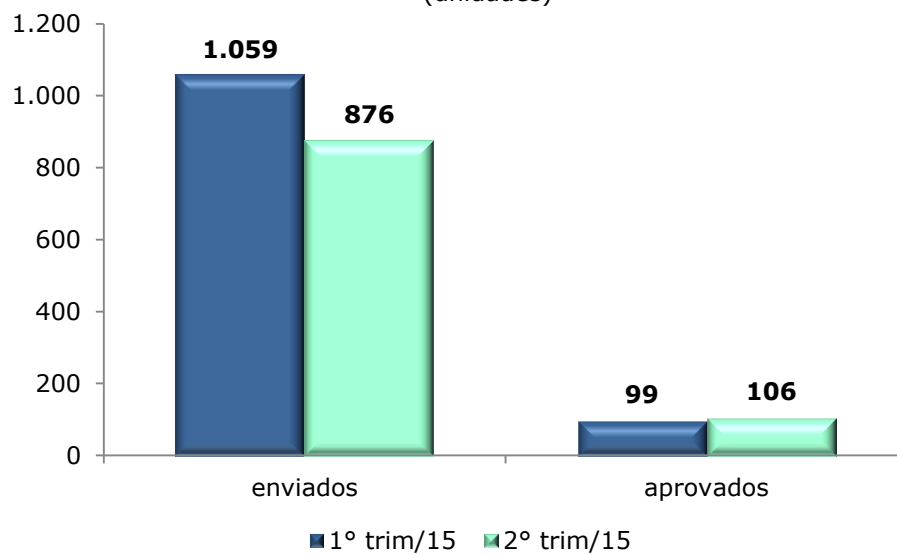
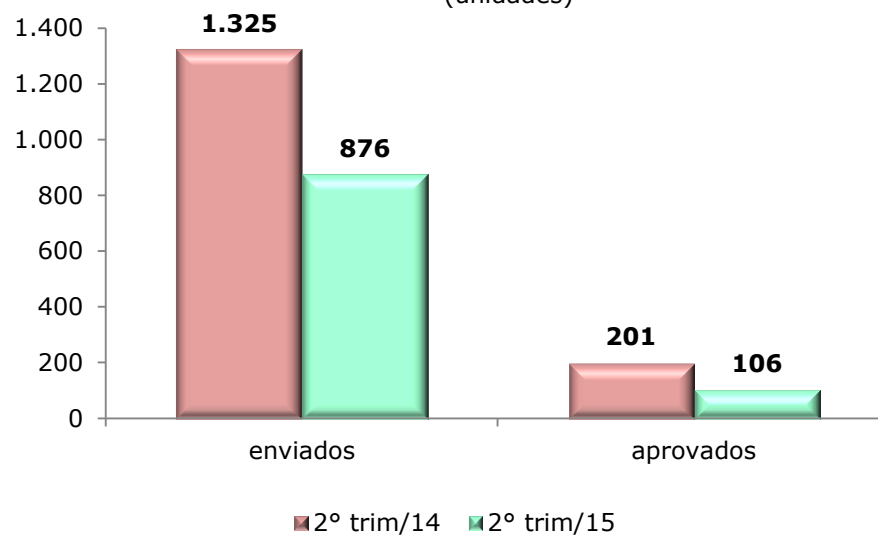


Gráfico 37
Quantitativo de Requerimentos
(unidades)



3.3.3 – Resultado financeiro por competência:

Tabela 28

Competência	Fluxo retido em estoque (Crédito apurado no período de 88 a 99) (R\$)			Fluxo para repasse (Valor creditado ao Rioprevidência) (R\$)			Total do Crédito (R\$)
	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	
Julho/14	97.168,80	0,00	97.168,80	6.375.526,57	51.614,56	6.323.912,01	6.421.080,81
Agosto/14	159.091,23	0,00	159.091,23	6.398.466,54	104.370,24	6.294.096,30	6.453.187,53
Setembro/14	31.727,71	379,94	31.347,77	6.583.434,45	66.551,89	6.516.882,56	6.548.230,33
Outubro/14	84.584,07	0,00	84.584,07	6.772.760,52	45.331,26	6.727.429,26	6.812.013,33
Novembro/14	47.471,50	0,00	47.471,50	10.995.856,37	124.373,52	10.871.482,85	10.918.954,35
Dezembro/14	77.017,39	0,00	77.017,39	5.756.186,07	46.787,11	5.709.398,96	5.786.416,35
Janeiro/15	64.359,67	0,00	64.359,67	5.898.498,75	64.818,45	5.833.680,30	5.898.039,97
Fevereiro/15	114.612,30	0,00	114.612,30	6.501.835,12	50.190,65	6.451.644,47	6.566.256,77
Março/15	129.962,75	0,00	129.962,75	6.519.531,20	50.901,75	6.468.629,45	6.598.592,20
Abril/15	71.137,06	0,00	71.137,06	6.510.353,10	62.475,91	6.447.877,19	6.519.014,25
Mai/15	18.824,91	0,00	18.824,91	5.752.710,20	61.142,25	5.691.567,95	5.710.392,86
Junho/15	320.040,51	0,00	320.040,51	7.370.095,91	74.318,02	7.295.777,89	7.615.818,40

Fonte: Núcleo COMPREV

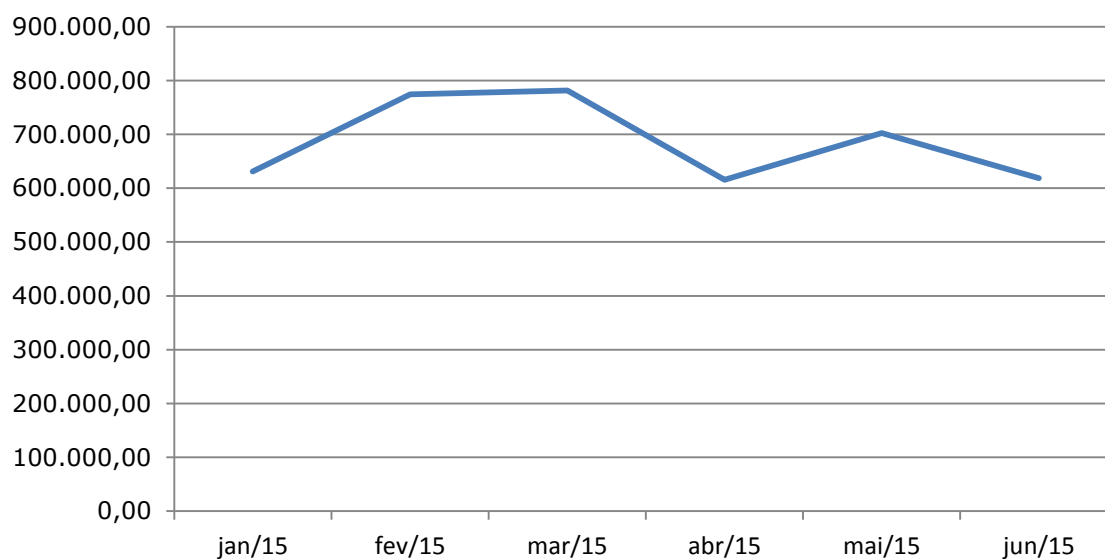
(*) Iniciada em novembro/08, análise do módulo RI – pagamentos para o RGPS – compensados do estoque e fluxo a receber.

RO: Crédito em favor do Rioprevidência

RI: Crédito em favor do INSS

3.4–ARRECADAÇÃO DOS SERVIDORES EM LICENÇA

Gráfico 38
Arrecadação dos servidores em licença sem vencimentos



4. CANAIS DE ATENDIMENTO



4.1 SAC

4.2 Ouvidoria

4.3 Agências, Postos de atendimento,
Poupa Tempo e Unidades Móveis

4.4 Atendimento agendado

4.CANAIS DE ATENDIMENTO

4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)

Serviço gratuito – 0800 285 8191

O SAC recebeu 24.355 ligações no 2º trimestre de 2015, sendo o item ciência de processos o mais procurado pelos segurados. Em comparação com o 1º trimestre de 2015, houve um decréscimo de 5,87%, e em relação ao 2º trimestre de 2014 houve um acréscimo de 4,42%.

Gráfico 39
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades) - 2º trim./15

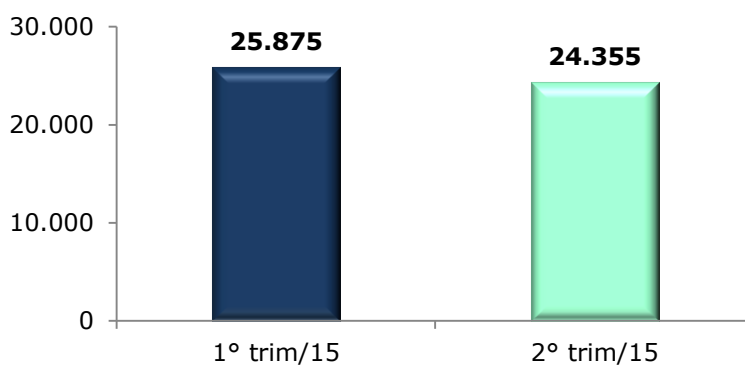
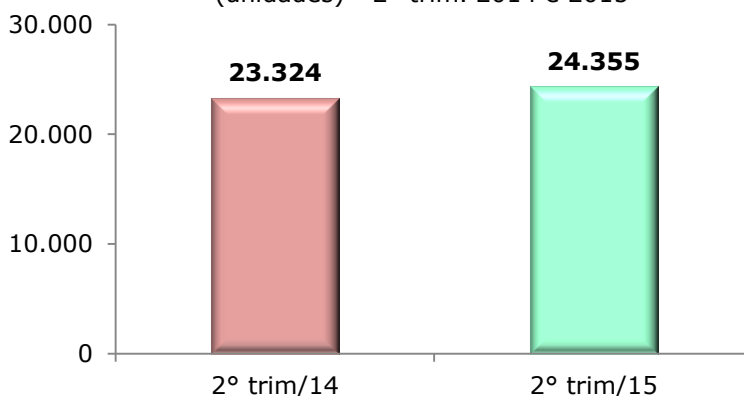
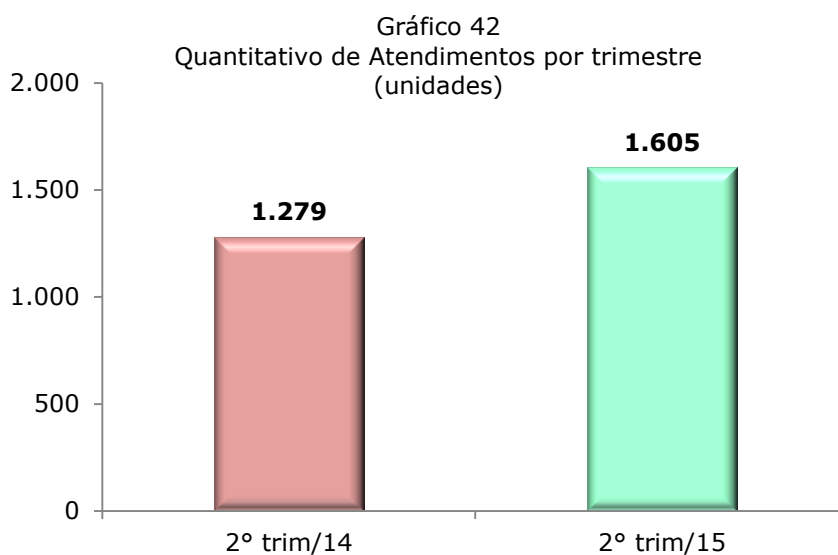
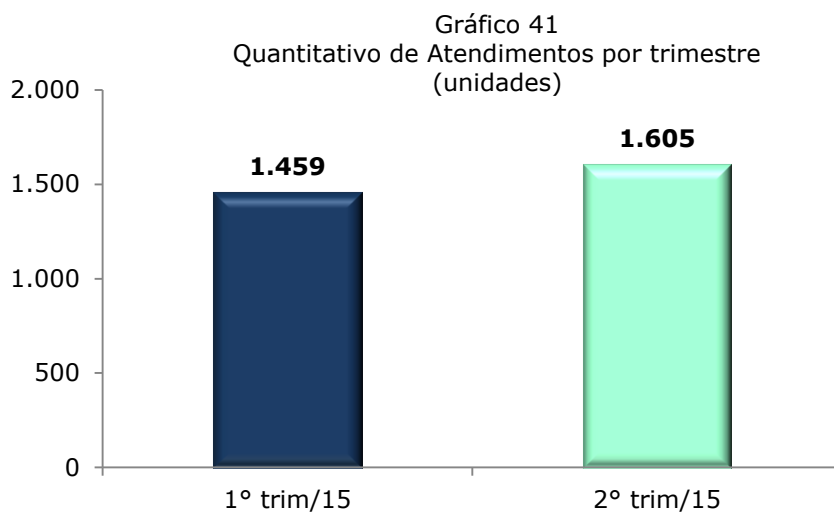


Gráfico 40
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades) - 2º trim. 2014 e 2015



4.2 – OUVIDORIA

De abril a junho de 2014 foram realizados 1.605 atendimentos pela Ouvidoria. O principal assunto questionado foi: posição de processo. Em comparação com o 1º trimestre de 2015, houve um acréscimo de 10,01%, e em relação ao 2º trimestre de 2014 o acréscimo foi de 25,49%.



4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO, POUPA TEMPO E UNIDADES MÓVEIS

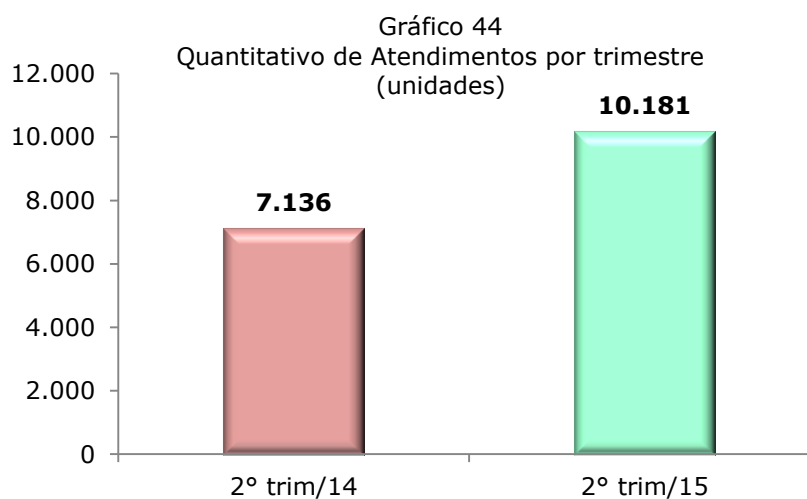
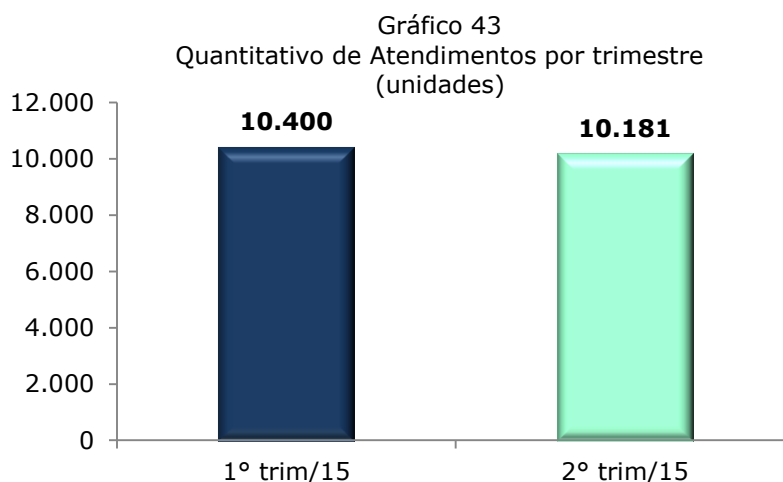
O Rioprevidência é composto em sua estrutura de **22 unidades** de atendimento ao público, além da unidade móvel. Elas são distribuídas da seguinte forma:

- **12 agências:** sendo 05 na capital do Estado do Rio de Janeiro e 08 em municípios do interior: Central, Tijuca, Méier, DIP-PMERJ (São Cristóvão), Icaraí, Miracema, Valença, Três Rios, Nova Friburgo, Petrópolis, Teresópolis e Campos.
- **6 postos de atendimento:** CBMERJ Méier, CBMERJ Centro, TCE, PCERJ, PGE e DPGE.
- **4 unidades do Rio Poupa Tempo:** Bangu, São João de Meriti, São Gonçalo e Cantagalo.
- **Unidade móvel:** visita, a cada mês, uma localidade que não dispõe de agência ou posto de atendimento.

Dentre os serviços prestados pelo Rioprevidência temos:

- Consulta a processo;
- Atualização de endereço/Alteração Cadastral;
- Habilitação a pensão;
- Cota de pensão em atraso;
- Revisão de pensão;
- Revisão de cotas de pensão;
- Auxílio reclusão;
- 2ª via de contracheque e imposto de renda;
- Solicitação de resíduos existentes e extinção de pensão;
- Declaração de dependência;
- Declaração de benefício PASEP.

Analisando o segundo trimestre de 2015, o Rioprevidência realizou **10.181 atendimentos**. Houve um decréscimo de 2,11% do número de atendimentos em relação ao primeiro trimestre de 2015 e um acréscimo de 42,67% em relação ao 2º trimestre de 2014.



Os serviços mais solicitados no 2º trimestre de 2015 nas agências foram: revisão de pensão e ciência de processos.

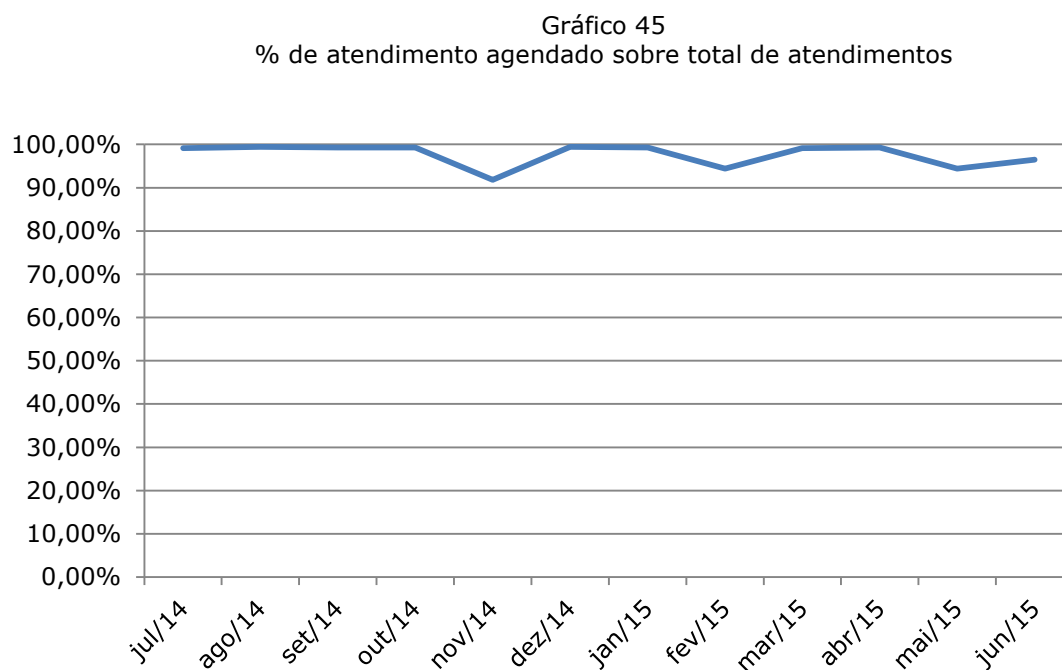
4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO

Com o objetivo de aumentar a efetividade do atendimento, o Rioprevidência implementou o **Atendimento Agendado**. Esse procedimento visa facilitar, agilizar e dar mais conforto aos segurados fazendo com que, na maioria dos casos, uma única visita à agência resolva a solicitação.

Esse agendamento também pode ser realizado através do site do Rioprevidência desde junho de 2011, por intermédio do “Agendamento *online*”.

4.4.1 – Cenário Atual

O gráfico a seguir demonstra a evolução do atendimento total nas agências e postos *versus* o número de atendimentos agendados no mesmo período.



OBS: O total de atendimentos deste quadro não inclui os números da unidade móvel.



5. CONSELHOS

5.1 Conselho de Administração - CONAD

5.2 Conselho Fiscal - CONFIS

5. CONSELHOS

A lei 3.189/99 estabelece em seu Capítulo II a estrutura diretiva do Rioprevidência que compreende a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração. A lei prevê, ainda, a atuação do Conselho Fiscal junto ao Fundo.

5.1 -CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO– CONAD

Conforme previsão expressa na legislação pertinente, os conselheiros do CONAD devem reunir-se, no mínimo, trimestralmente, ou, extraordinariamente, por convocação do seu Presidente ou da maioria absoluta de seus membros. No 2º trimestre de 2015 ocorreu a 65ª Reunião do CONAD, em junho. A próxima reunião do CONAD será realizada no mês de setembro.

5.2 - CONSELHO FISCAL - CONFIS

Os conselheiros do CONFIS reuniram-se no dia 12 de maio. Foram apresentados aos Conselheiros os seguintes assuntos: assinatura do Termo de Posse dos Conselheiros, Eleição do Presidente e do 1º secretário do Conselho e apresentação do organograma do Rioprevidência. A próxima reunião do CONFIS será realizada no mês de julho.



6. Rioprevidência Cultural

6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL

6.1 - QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES

No 2º trimestre de 2015, o Rioprevidência Cultural recebeu um total de 3.470 participantes em cursos, eventos, visitas, passeios, atividades aos sábados, visitação à sala multiuso e treinamento.

Tabela 29 (1º trim./15)

	abril	maio	junho	TOTAL
Cursos	501	494	513	1.508
Eventos	522	745	307	1.574
Treinamento	0	0	0	0
Passeios	15	15	15	45
Sábados	48	33	48	129
Sala Multiuso	38	148	28	214
TOTAL	1.124	1.435	911	3.470

6.2 - ATIVIDADES

No 2º trimestre, o Rioprevidência Cultural ofereceu passeios, atividades artísticas, exposições, atividades físicas, teatro e cursos e oficinas regulares.

6.2.1 -Passeios

- Parque Lage;
- Casa França Brasil;
- Academia Brasileira de Letras;

6.2.2 - Atividades artísticas

- Coral;
- Oficina de Teatro para adultos;
- Teatro;
- Pintura em Tecido;
- Trupe da Arte;
- Oficina de recreação da memória;

6.2.3 - Exposições

- Espaço Memória

6.2.4 - Atividades Físicas

- Ginástica;
- Dança de salão;
- Dança Cigana;
- Técnica de Alexander (Expressão Corporal);
- Dança do ventre;
- Oficina de Expressão Corporal;
- Dança Sênior;
- Yoga

6.2.5 - Cursos

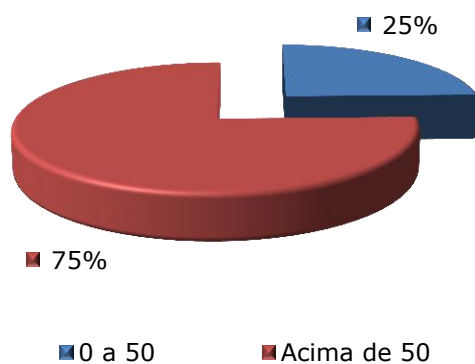
- Inglês;
- Violão;
- Espanhol;
- Flauta doce

6.2.6 -Programação Especial

- Palestra sobre Filosofia Oriental;
- Balada de um palhaço;
- Projeto Conhecendo a obra;
- Caminhada Ecológica;
- Dia de saúde, beleza e bem-estar

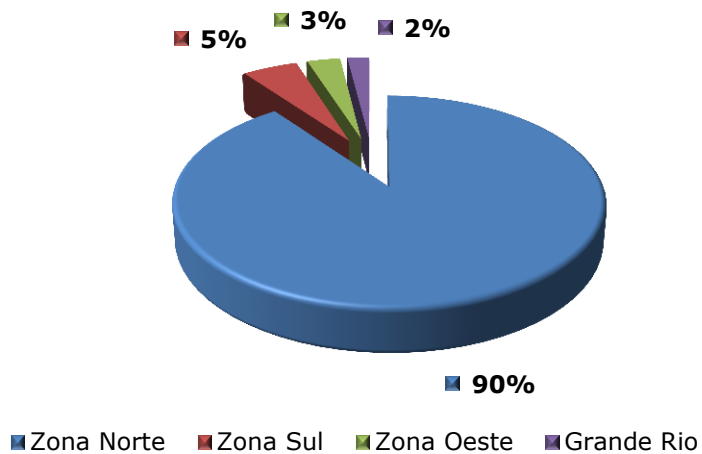
6.3 - FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES

Gráfico 46
2º trim/15

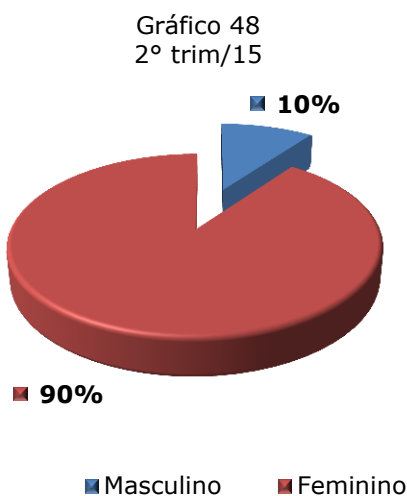


6.4 - PARTICIPANTES POR LOCAL DE RESIDÊNCIA

Gráfico 47
2º trim/15



6.5 - PARTICIPANTES POR GÊNERO



6.6 - CUSTOS

Tabela 30

	Abril/15 (R\$)	Maior/15 (R\$)	Junho/15 (R\$)
Pessoal	16.514,01	17.241,61	16.645,56
Luz/água/gás	1.496,89	2.098,12	1.033,07
Copeiragem/limpeza/recepção	8.421,56	7.305,56	10.444,38
Microcomputador	3.800,55	3.800,55	3.800,55
Despesas Gerais/Condomínio/IPTU	41,48	542,48	0,00
Vigilância	15.324,58	15.324,58	15.324,58
Telefonia	248,35	247,00	184,08
Transportes	2.118,46	1.813,65	1.657,42
Total	47.965,88	48.373,55	49.089,64



**ESCOLA DE
EDUCAÇÃO
FINANCEIRA**

7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Escola de Educação Financeira do Rioprevidência é um espaço de interatividade e aprendizagem, com o objetivo de construir habilidades nas áreas de economia e finanças, de forma didática e diferenciada, contribuindo para que as pessoas possam melhorar suas decisões relativas ao consumo, poupança e utilização de créditos, permitindo uma administração responsável e consciente dos próprios rendimentos e bens. Está localizada na Rua Felipe Camarão, 83 – Vila Isabel Esquina com a Av. Manuel de Abreu - ao lado do Rioprevidência Cultural e atenderá a todo e qualquer cidadão, tendo como segmento o seguinte público:

- **Crianças e Jovens em idade escolar**, nos anos finais do Ensino Fundamental e todo Ensino Médio, prioritariamente alunos da rede pública estadual.
- **Adultos interessados em participar do programa**, servidores públicos e seus familiares, universitários, dinamizadores de projetos sociais envolvidos com os temas propostos pelo programa.
- **Idosos**, servidores aposentados e pensionistas do Rioprevidência, frequentadores do Rioprevidência Cultural e demais interessados em participar do programa.

As inscrições podem ser feitas através do telefone 2334-1846 e do site da Escola (<http://www.rioprevidencia.rj.gov.br/eef/index.html>).

7.1 - PARCEIROS

A Escola de Educação Financeira firmou, até o momento, parcerias com as seguintes Instituições: CVM, DPGE-RJ, Bovespa, ANBIMA, APIMEC, UERJ e INI, para realizar as capacitações.



7.2 -QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES E DESPESAS

Tabela 31

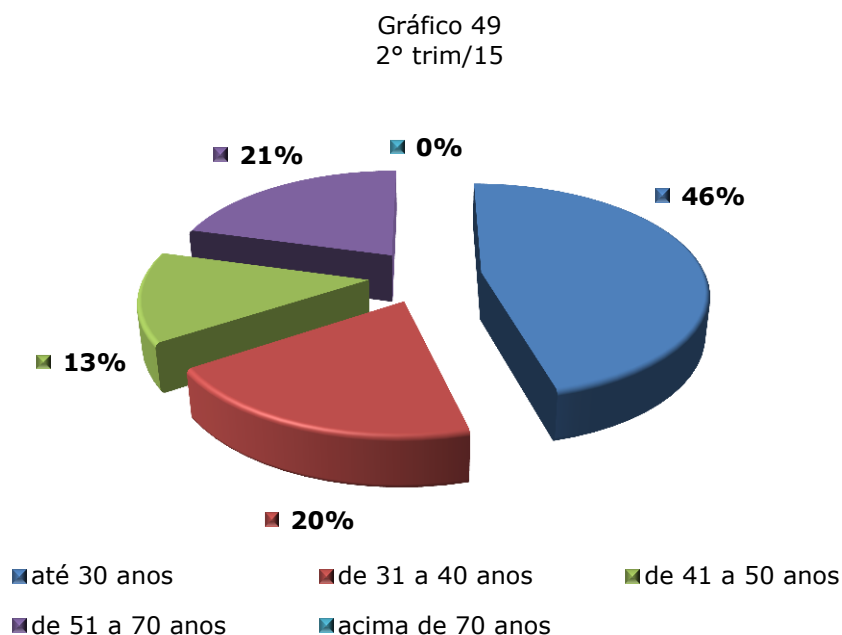
Atividades	abril/15	maio/15	junho/15
Aspectos psicológicos do endividamento	-	16	7
Conheça os Fundos de Investimento Imobiliários	-	-	6
Contratos Bancários e Superendividamento	6	4	-
Do Consumo Consciente ao Planejamento Financeiro	197	29	-
Dr.Finanças	3	5	3
Dúvidas sobre Dívidas	3	-	9
Fale com o Defensor	5	5	-
Gestão de Finanças Pessoais	3	8	9
Introdução ao Mercado de Capitais	6	8	8
O Mercado Financeiro e suas Finanças	-	-	7
Educar Mulheres	-	6	-
Organize suas finanças - Orçamento Familiar em Excel	10	11	12
Previdência e Planejamento da Aposentadoria	-	3	-
Planejamento Financeiro Pessoal com Alexandre Canalini	-	18	-
TOTAL	233	113	61

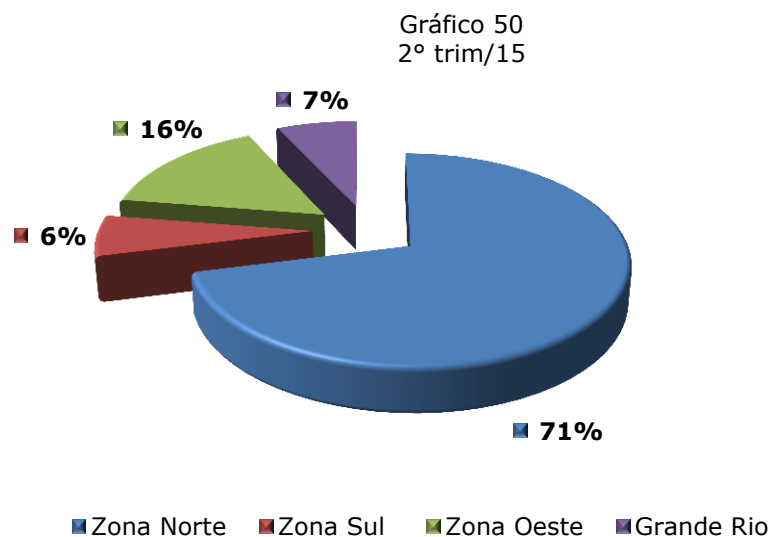
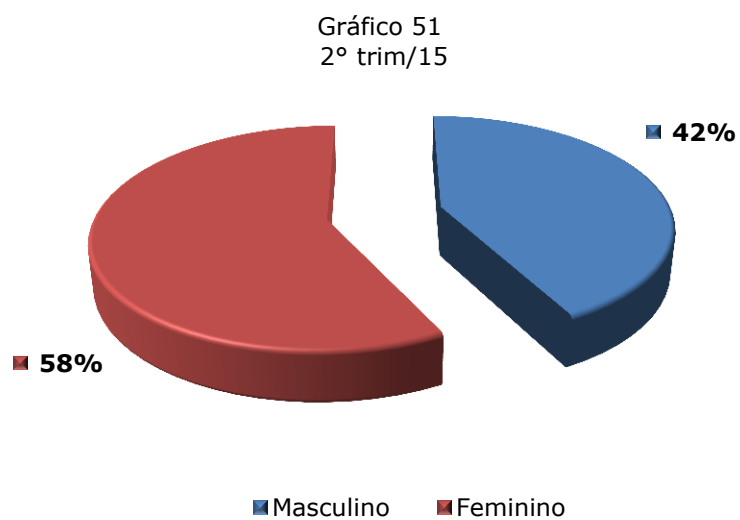
Tabela 32

Despesa	abril/15	maio/15	junho/15
Luz	1.160,68	897,46	794,47
Telefone	102,06	99,95	141,21

Água	127,96	145,60	92,72
Vigilância	15.324,58	15.324,58	15.324,58
Limpeza	6.968,20	4.043,12	4.043,12
Aluguel	10.485,37	10.485,37	10.485,37
Pessoal	17.315,36	16.696,88	15.477,98
Estagiário	1.108,50	1.145,50	1.145,50
Benefícios (Vt, Aa)	1.200,00	481,93	244,53
Informática	6.646,01	6.646,01	6.646,01
Material de consumo	54,17	149,65	0,00
Transporte	2.910,18	2.910,18	592,26
Passagens aéreas	0,00	0,00	0,00
Total	63.403,08	59.026,24	54.987,75

7.3 - FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES



7.4 - PARTICIPANTES POR BAIRRO**7.5 - PARTICIPANTES POR GÊNERO**



8. DESTAQUES

8. DESTAQUES

8.1 – Rioprevidência Cultural realiza caminhada ecológica

Foi realizado no último domingo, dia 12, mais uma caminhada ecológica do Rioprevidência Cultural. O encontro marcado na Urca, reuniu aproximadamente 25 pessoas entre aposentados, pensionistas e servidores do Estado.

Dessa vez, o grupo caminhou pela pista Claudio Coutinho e todos gostaram muito do trajeto. "Esse lugar é lindo. Não sabia dessa pista aqui escondidinha. Além de ter muitas árvores, a gente consegue ver o mar e vários macaquinhos", disse uma das participantes.

Orlando Correa, gestor do Rioprevidência Cultural, explicou que para dar mais força ao projeto, um professor de ginástica acompanhou o grupo e fez um aquecimento no início e no final do trajeto. "Foi extremamente gratificante e estamos animados para dar continuidade a esse projeto. A próxima caminhada vai ser na Floresta da Tijuca, no dia 17 de maio. Estamos muito animados!".



8.2– Rioprevidência recebe menção honrosa de Clube no Rio

O Rioprevidência recebeu no último dia 26 de março, uma homenagem do Clube Municipal dos Servidores. Reges Moisés, Diretor de Seguridade do Fundo, foi ao evento

receber uma menção honrosa pelas atividades que o Rioprevidência presta e pela parceria com o clube e seus membros.

"Para nós é uma honra ser visto dessa forma pelos membros do Clube. Eles são o nosso público e atendê-los da melhor forma é o que a gente quer", comentou Reges.

8.3 - Rioprevidência e Prefeitura do Rio assinam termo de Cooperação Técnica para compartilhamento de base de dados

Dando continuidade as ações relacionadas à auditoria de benefícios que vem sendo realizadas pelo Rioprevidência desde 2012, foi assinado na última semana um Termo de Cooperação Técnica entre o Fundo a Prefeitura do Rio de Janeiro para compartilhar toda base de dados do Estado e do Município.

A ideia é que os Órgãos cruzem suas bases de dados, qualificando-as e verificando se há acumulações indevidas. O servidor que estiver acumulando dois pagamentos será convocado para optar por um deles. Essa iniciativa não afetará aqueles servidores que tem autorização legal para receber pelo Estado e pelo Município simultaneamente. Como é o caso de alguns professores, médicos e etc.

Essa ação começará a valer a partir de maio e a troca da base de dados será permanente. "Essa é mais uma ação que estamos realizando para coibir pagamentos indevidos. Acreditamos que essa troca da base de dados será um sucesso e por isso queremos expandir esse projeto para outros municípios do Estado também", contou Gustavo Barbosa, Diretor-Presidente do Rioprevidência.

8.4 - 2º Workshop de Educação Financeira para a Terceira Idade – Uma Experiência Bem Sucedida do Rioprevidência.

Sabendo que as questões na relação de consumo afetam diretamente o dia a dia financeiro das pessoas com mais de 60 anos, a Universidade Aberta da Terceira Idade (UnATI / Uerj) convidou mais uma vez a Escola de Educação Financeira do Rioprevidência para realizar no dia 6 de maio o 2º Workshop de Educação Financeira para a 3ª Idade – Uma Experiência Bem Sucedida do Rioprevidência.

Os painéis contaram com a participação de diversos nomes do mercado como a Presidente do Procon Carioca, Solange Amaral; a Defensora Pública e Coordenadora do Núcleo de Defesa do Consumidor (NUDECON), Patrícia Cardoso e o Analista da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Júlio César Dahbar.

Segundo a última Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor divulgada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, o percentual de famílias com dívidas aumentou em março de 2015 ante o mês anterior, na comparação com o mesmo período de 2014.

A pesquisa aponta que um grande percentual de pessoas idosas se endivida principalmente com as operações de Empréstimo Consignado, oferecidos sem nenhum critério e orientação prévia por algumas instituições financeiras.

Para traduzir tudo isso em exemplos práticos, tanto a Defensoria Pública através do NUDECON, como o Procon Carioca, procuraram nos dois primeiros painéis, orientar e alertar os participantes sobre as armadilhas do comércio, sobre a atenção a violência na oferta de produtos e serviços financeiros contra a pessoa idosa, nas relações de consumo e direitos básicos do consumidor.

No último painel, o objetivo foi ajudar os participante a buscar através de ferramentas práticas a organização da vida financeira, utilizando o GUIA CVM de Planejamento Financeiro, lançado recentemente pela Comissão de Valores Mobiliários.

Participaram do evento mais de 50 estudantes da UNATI, que elogiaram a iniciativa e declararam estarem mais alertas as armadilhas da publicidade, do comércio e da oferta de crédito.



8.5 - Governo do Estado planeja reforma no Banerjão

O Governador Luiz Fernando Pezão participou de reunião nesta 2ª feira, dia 4 de maio, para tratar da realização de reforma no Edifício Lucio Costa, também conhecido como Banerjão.

A ideia é que no futuro o prédio seja uma espécie de Centro Administrativo do Estado do Rio de Janeiro acomodando diversas Secretarias e Órgãos, mas para isso, precisa ser feita uma grande reforma para adequar às novas realidades de utilização de espaço e estruturas organizacionais.

O Rioprevidência, que receberá o imóvel do Estado, participa deste projeto através de uma parceria com a Caixa Econômica Federal que irá constituir um Fundo de Investimento Imobiliário - FII e através deste, captar recursos junto aos investidores para a reforma do edifício.

"O Edifício Lúcio Costa, também conhecido como Banerjão, já algum tempo vem necessitando de um 'retrofit' para adequá-lo à uma nova concepção de espaço e organização do Estado. Para que a reforma se torne exequível, dentro das limitações de orçamento do Estado neste ano, o Rioprevidência irá trabalhar em uma estrutura de Fundos de Investimento com a Caixa, para que possa captar recursos necessários ao 'retrofit'.", explicou Gustavo Barbosa, Diretor-Presidente do Rioprevidência.

Também participaram da reunião os secretários Leonardo Espíndola (Casa Civil), Júlio Bueno (Fazenda), Cláudia Uchôa (Planejamento e Gestão), André Corrêa (Ambiente), e representantes da Caixa.

8.6 - Servidores de RH participam de treinamento sobre aposentadoria

Abertura do treinamento "Entendendo as Regras de Aposentadoria" teve início nesta quarta-feira no auditório da Secretaria de Fazenda e contou com a presença da secretária Cláudia Uchôa. Curso destina-se a servidores de diversos órgãos do Estado que trabalhem no setor de RH

A secretária de Estado de Planejamento e Gestão, Cláudia Uchôa, e os presidentes do Rioprevidência, Gustavo Barbosa, e da RJ Prev, Halan Moraes, abriram nesta quarta-feira, 24 de junho, o treinamento "Entendendo as Regras de Aposentadoria", realizado no auditório da Secretaria de Fazenda para 90 servidores dos setores de Recursos Humanos de diversos órgãos do Estado.

Na ocasião, a secretária Cláudia Uchôa disse que "a área de Recursos Humanos, para nós que somos uma organização com mais de 200 mil pessoas ativas, merece toda a nossa atenção porque é a partir do trabalho dos servidores que as políticas públicas podem ser realizadas". Para isso, "precisamos estar capacitados para podermos desempenhar da melhor maneira as nossas funções e também ampliarmos o conhecimento sobre o que será a nossa vida após o nosso momento de trabalho", disse ela.

Cláudia Uchôa lembrou que houve uma mudança na legislação em 2013 e, por isso, é importante que a RJ Prev divulgue quais são as novas regras. "Vejo que nesta capacitação há pessoas em início de carreira e pode parecer que a aposentadoria está muito longínqua, mas se não nos prepararmos podemos, quando chegar o momento, não ter mais tempo para corrigirmos distorções que foram sendo criadas ao longo da nossa vida.", disse.

"Para a Seplag, capacitação é muito importante, é uma necessidade constante de nós servidores nos atualizarmos e procurarmos as melhores práticas para desempenhar as nossas funções", disse a secretária. Ela lembrou ainda a ratificação que o governador Luiz Fernando Pezão fez da importância da capacitação dos servidores do Estado ao participar, esta semana, do encerramento de outro curso promovido pela Seplag, para a

capacitação de pregoeiros. “A partir de agora eu considero em todo curso que estou abrindo que estou com a presença do governador nos apoiando”, afirmou.

Durante o treinamento, o presidente do Rioprevidência, Gustavo Barbosa, ministrou a palestra “Panorama da Previdência Social no Brasil e a Estrutura da Previdência no Estado do Rio de Janeiro”. A seguir, o diretor de Seguridade do Rioprevidência, Reges Moisés, falou sobre “Incidência da Contribuição Previdenciária”, e a gerente de Benefícios do Rioprevidência, Rachel Castro, tratou das “Regras de Aposentadoria”.

O coordenador de Aposentadoria do Rioprevidência, João Mendonça, abordou o tema “Cálculos de Proventos, Paridade, Integralidade e Reajuste de Proventos”. Por fim, o diretor de Administração da RJ Prev, Marcelo Ferreira, explicou o que vem a ser a instituição e as novas regras da previdência complementar do Estado; e o gestor da Escola de Educação Financeira, Carlos Batalha, encerrou o dia com uma palestra sobre as atribuições do órgão.



Edição:

Assessoria de Governança Corporativa

Informações:

Telefone: 2332-5757

Site: www.rioprevidencia.rj.gov.br

Endereço: Rua da Quitanda, 106 /

3º andar, Centro, Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.091-005